

TREMENDO É O SUPLÍCIO DA CARNE!

VOLTAM PARA O CARIOCA AS PERSPECTIVAS SOMBRIAS DO RACIONAMENTO — OS AÇOUGUES ESTÃO VENDENDO O PRODUTO À TARDE E OS QUE FICAM NAS "FILAS" DA MADRUGADA SÓ ENCONTRAM OSSOS E PELANCAS — O MÉTODO ESCUSO DOS "VALES" E DO CÂMBIO-NEGRO NAQUELES ESTABELECIMENTOS

OTEMPO-HOJE

Instável
Máxima: 32,1
Mínima: 21,9

GAZETA DE NOTÍCIAS

50
Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Quarta-feira, 30 de março de 1949 | N.º 73 | 12 Páginas

Apresentado à Câmara o projeto de reforma da Constituição

Teremos o parlamentarismo? — «Não há reforma menos arriscada e mais necessária», afirma o Sr. Raul Pilla — «Nunca a salvação de um país terá custado tão pouco»

Na sessão de ontem da Câmara, durante o expediente, o deputado Raul Pilla, pedindo a palavra, apresentou o projeto de reforma da Constituição Brasileira, reforma essa que, se aprovada, instituiria no Brasil o regime parlamentar. Ao apresentar o projeto, que é longo, o deputado ganchou pronunciou o seguinte discurso.

Sr. Presidente, senhores Deputados: coube-me a honra de apresentar, em nome de mais de uma centena de colegas, o projeto de reforma constitucional, com que se institui a república parlamentar em nosso país.

Nenhuma prova melhor poderia haver da oportunidade da ideia, da necessidade de a pôr em obra, da urgência de adotá-la, que estar a emenda já subscrita por um terço da Câmara. Ao reunir-se a Assembleia Constituinte, tive ocasião de ler da tribuna o manifesto parlamentarista, assinado por sete dezenas de pen-

sons, entre as quais se contavam poucos constituintes. A grande maioria afirmou-se, então, verdadeira utopia o nosso movimento; hoje, está ele representado por mais de um terço dos senhores Deputados e muito não tardará que se lhe agreguem as poucas dezenas ainda necessárias a uma vitoriosa passagem nesta Câmara.

Trata-se, Sr. Presidente, de uma ideia em marcha, como foi a República e, mais que a República, a Abolição. Demonstra-o, não só a rapidez com que se está difundindo, mas também a multiplicidade dos setores políticos em que penetrou.

O SR. TRISTÃO DA CUNHA — V. Excia., me permite um aparte?

O SR. RAUL PILLA — Muito agradeço o aparte de V. Excia. E' simplesmente a lição dos fatos. Temos a experiência completa lá em nosso país; desprezá-la ou esquecê-la é simples insensatez.

Dizia eu pois, Sr. Presidente que perseverar no atual regime é perseguido.

(Conclui na pág. 4)

Os marítimos, em caso extremo, irão à greve

Discordam da tabela de aumento pelo sistema de escalonamento

Voltam a ficar agitados, os marítimos, com a delonga que vem tendo o caso do pedido formulado às autoridades, que se prende com o aumento de salários para a classe.

Como se essa demora não bastasse, para intranquilizar a enorme coletividade trabalhista, vem do surgir agora, o decreto de escalonamento, causando um grande mal entre o pessoal da Marinha Mercante Nacional, exceção, apenas feita aos pilotos e capitães de longo curso, enfermeiros e comissários. Ainda, ontem, houve uma assembleia realizada no Sindicato dos Empregados em Escritórios de Empresa de Navegação, comparecendo nessa ocasião, o comandante Amaral Peixoto, diretor do Lloyd Brasileiro e presidente da Comissão de Marinha Mercante, e o presidente da Federação dos Marítimos, Sr. João Batista de Almeida. Nessa ocasião, o Sr. João Batista fez ver ao

Sr. Amaral Peixoto a grave situação em que se encontram os marítimos. Pediu esse último dirigente, em nome de sua classe, uma solução rápida para o caso.

Após fazer uso da palavra, o presi-

dente da Comissão da Marinha Mercante, declarou que estava resolvido a aceitar a tabela de aumento apresentada pela Federação, porém, à base do escalonamento. A essa pro-

(Conclui na pág. 4)

A Marinha de Guerra e a segurança da navegação

Os trabalhos desenvolvidos pela Diretoria de Hidrografia e Navegação com relação a esse importante serviço que foi objeto de destaque da mensagem presidencial—Construídas em 1947-48, 23 torres de faróis—Levantadas 53 milhas de costa e sondadas cerca de 1.513 outras—Fala o Almirante Antonio Guimarães



O Almirante Antonio Guimarães, falando ao jornalista. Uma cena de "História de um pecado" com Danielle Darrieux e Georges Marchal

A Marinha de Guerra do Brasil responsável que sempre fora pela defesa e manutenção dos serviços de segurança do litoral brasileiro, muito vem fazendo nesse particular no sentido de tornar realidade a gigantesca e importante obra que tem ao seu cargo realizar.

A SEGURANÇA À NAVEGAÇÃO A LUZ DA MENSAGEM PRESIDENCIAL

Com o objetivo de mostrar aos leitores o que vem fazendo a Diretoria de Hidrografia e Navegação, repartição naval a quem está afeta a tarefa, nossa reportagem ouviu seu diretor, o almirante Antonio Guimarães que se prontificou a nos fornecer todos os dados necessários, fazendo questão o ilustre militar de

(Conclui na 5ª página)

EM SÃO PAULO o Senador Salgado Filho

ESPECULAÇÕES EM TORNO DA VISITA DO CHEFE TRABALHISTA

RIBEIRÃO PRETO, 28 — (Riopress) — Encontra-se entre nós o senador Salgado Filho, líder trabalhista e homem de grandes negociações em torno da sucessão... Embora não se tenha dado um caráter político à visita do senador a São Paulo sabe-se que ele é o observador fiel do senador Vargas e, a sua permanência no Estado, quando se

realiza o encontro Ademar Nery, não é mera coincidência. Todavia, o senador vai participar, com sua comitiva, das festas comemorativas da Fundação Ribeiro Preto, tendo hoje mesmo visitado a Usina Funclim.

Várias homenagens estão sendo feitas para festejar a presença do senador Salgado Filho.

Mangabeira avistar-se-á com Dutra

Vem o governador baiano sondar o General

SALVADOR, 28 — (Riopress) — Está acertada a visita do governador Otávio Mangabeira ao Rio de Janeiro quando avistar-se-á com o Presidente Dutra, quando serão ventilados assuntos vários sobre o palpitante problema da sucessão presidencial.

Sabe-se, mesmo, que o Governador Mangabeira, instado por elementos do seu partido, teria aceito o convite do Sr. Prado Kelly para que o mesmo fosse o porta-voz da UDN junto ao

(Conclui na pág. 4)

Faltam pão e carne para o povo

Nenhuma repartição do Governo com autoridade para falar do assunto

Apesar dos esforços, desenvolvidos pela reportagem deste matutino,

nada conseguimos apurar oficialmente, com relação ao abastecimento de carne à população carioca e ainda mais, sobre as pretensões dos padeiros que tentam em aumentar o preço do pão.

Na CCP as suas autoridades dizem que o caso da carne é de alçada da Prefeitura. Nas repartições da Municipalidade, informam que a questão estaria sendo estudada no Ministério da Agricultura.

Neste último setor, as evasivas são as mais variadas. Ninguém quer falar, nada informam. Enquanto isso, escasseia a carne dos açougues, os frigoríficos não estão fornecendo normalmente o produto, os pecuaristas clamam por melhores preços.

Quanto à questão do "pão nosso de cada dia", os padeiros podem e merecem aumentar o produto, com a ameaça de deixar de comprar farinha de trigo para o fabrico do pão.

O Presidente Truman confia na independência da Grécia

WASHINGTON — (USIS) — O Presidente Truman reiterou a sua fé na habilidade do povo grego em preservar a independência e a liberdade da Grécia a despeito da pressão totalitária vinda do exterior.

Ao comemorar-se o 128 aniversário da independência grega, a Casa Branca anunciou uma saudação feita pelo Presidente Truman à nação grega.

O Presidente disse em parte: "A reafirmação da resistência grega a uma ameaça estrangeira é um exemplo brilhante de coragem em face da adversidade. A despeito da ação nefasta dos guerrilheiros, inspirados por elementos estrangeiros o povo grego continua com a reconstrução do seu país, a sua maneira, baseada nos princípios fundamentais da liberdade e da paz."

"O espírito do povo grego, demonstrado nas recentes acontecimentos confirma a minha confiança no esforço e resistência da nação frente a qualquer totalitarismo, apesar das dificuldades que possam encontrar no futuro."

Comentário do dia

O sonho gigantesco que se concretiza

Bem poucos brasileiros que vivem sobre os asfaltos das nossas metrópoles já terão compreendido em toda a sua grandiosa extensão o que será dentro em breve a obra gigantesca que ora se leva avante no Oeste, com a marcha dos trilhos da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia rumo a Sta. Cruz de la Sierra.

Em 1942 lá estivemos em missão jornalística e fomos talvez o primeiro profissional da pena a trazer para o público carioca uma síntese dos trabalhos que então ali se iniciavam sob os olhares descrentes de muitos.

Mas, apesar de todos os derrotismos e de todos os obstáculos, a obra imensa — a maior já realizada em nosso Continente — prosseguiu avante, rasgando cada vez mais sólidamente a nova era econômica que advirá dessa ferrovia monumental. Nada menos de quatrocentos quilômetros já estão prontos. Faltam apenas 266 quilômetros e estes, segundo a mensagem do Presidente Dutra, estarão ultimados dentro de dois anos, pois os créditos necessários aí estão para isso.

Essa notícia nos enche de júbilo, muito embora a maioria dos nossos compatriotas ainda não se tenha apercebido do que representará para o Brasil esse grandioso empreendimento.

O sonho de uma comunicação entre as margens do Paraguai e o maciço dos Andes é velho e, durante séculos, desafiou os sonhos de progresso dos sul-americanos. Já os conquistadores espanhóis cogitaram disso, empolgados pelos tesouros incaicos, mas somente ao saudoso Presidente Aniceto Arce é que coube a glória de incorporar ao plano ferroviário que concebeu em benefício do progresso da Bolívia, o projeto da ferrovia do rio Paraguai a Sta. Cruz de la Sierra, de onde se enlaçaria ao resto da rede férrea por ele sonhada e que ascendeu do Pacífico com as primeiras linhas de trilhos de Antofagasta.

Da nossa parte tivemos em Mauá o pioneiro de uma estrada de ferro que consolidasse a marcha dos bandeirantes em direção ao Paraguai. Unindo-se a Rebouças, projetou ele uma ferrovia que, partindo de Curitiba, atingisse Miranda, em Mato Grosso, de onde se bifurcaria para o norte, rumo a Cuiabá, e para o Oeste, em demanda da Bolívia, buscando assim realizar a ligação entre o Atlântico e o Pacífico.

Mauá, entretanto, era grande demais para o Brasil do seu tempo e somente em 1914 é que os engenheiros brasileiros levaram os trilhos de Baurá a Porto Esperança, sob a direção de Emilio Schnoor.

O nosso primeiro convênio ferroviário com a Bolívia data do Tratado de Petrópolis, quando se assentou a construção da Madeira - Mamoré. E' que a borracha empolgava toda gente e daí ter ficado para as calendas o ramal Vila Murinho - Vila Bela, também acordado no Tratado...

O plano idealizado pelo engenheiro Hans Grether e destinado a unir o altiplano e vales centrais bolivianos às terras do Oriente e do Beni, foi aprovado, em 1924, pelo Congresso da Bolívia, e desde então passou ele a ser seguido com atenção pelo nosso país, nele cooperando o engenheiro Estanislau Bousquet, com quem nos avistamos, em 1942, em La Paz.

E assim chegamos ao dia 25 de fevereiro de 1938, em que foram assinados os Tratados de Vinculação Ferroviária entre o Brasil e a Bolívia e o de saída e aproveitamento do petróleo e de outras matérias-primas bolivianas, assentando-se então a construção, com o emprego do saldo de um milhão de libras ouro do Tratado de Petrópolis, da Estrada de Ferro Internacional Corumbá - Sta. Cruz de la Sierra.

Eis aí a síntese histórica dessa ferrovia monumental que ora se aproxima do término da sua construção sob a diretriz magnífica desse brasileiro ilustre que é o engenheiro Ernesto Frederico de Oliveira e com a cooperação dos técnicos brasileiros e bolivianos, estes sob a chefia do eminente engenheiro Dr. Júlio Gremucio.

ALEXANDRE KONDER

Sociedade dos Homens de Letras do Brasil

Assumiu a presidência o Dr. Fioravanti Di Piero

A Sociedade dos Homens de Letras do Brasil, que goza de muito prestígio e tradição em nosso país, vai entrar em nova fase de prosperidade econômica e intelectual.

Com a renúncia do General e poeta Arnaldo Dantas e Vieira do cargo de Presidente, assumiu o exercício do mesmo cargo o Dr. Fioravanti Di Piero, advogado e ilustre Diretor

Presidente da "GAZETA DE NOTÍCIAS".

Estamos certos de que a Sociedade dos Homens de Letras do Brasil, que surgiu primeiramente do poder literário e agenciado de Oscar Lopes e Olavo Bilac, renovará seu quadro social, e aumentará, ainda mais seu prestígio, mercê da extensa dedicação e dinamismo do novo presidente, que tudo tem feito pela dignidade e expansão da letras nacionais.

Câmara dos Deputados

O Sr. Jurandyr Pires Ferreira expôs o regime de violências em que vive a Central - Uma entrevista do General Góis Monteiro foi motivo para um discurso do Senhor Barreto Pinto

A Câmara tratou ontem com exceção do projeto Raul Pilla, quase exclusivamente de casos políticos, com ataques pessoais. No expediente o Sr. Galeno Paranhos, falou sobre a situação da nossa pecuária, pedindo a atenção do Governo para esse problema nacional.

O Sr. Café Filho, trouxe à Câmara um fato grave que está ocorrendo entre os agromônios. No Ministério da Agricultura existe falta de técnicos, enquanto que os agromônios formados estão pedindo empregos em outros setores da vida pública.

Narrando violências que se estão praticando em Pernambuco, o Sr. Alde Sampaio, foi apertado vivamente pelo Sr. Oscar Carneiro, o qual depois do discurso do Sr. Sampaio, ocupou o microfone para uma defesa integral do Sr. Barbosa Lima Sobrinho. O Padre Arruda Câmara enfrentou-o trazendo a

plenário casos outros de violências do Governo.

Sobre a solenidade da eletrificação da Central do Brasil que ontem se realizou o Sr. Jurandyr Pires Ferreira, pediu a palavra.

Inicialmente declarou que a Central inaugura uma obra que em 1922 já devia estar inaugurada.

Não é motivo de alegria e sim de tristeza esse retardamento. A Central é hoje uma repartição "Salvada de incêndio", tal o descalabro que ali reina. Ela está dirigida por um General diretor para o qual já foi requerido exame de sanidade. O diretor General, ao invés de tratar da reorganização administrativa está fazendo uma política de vingança, dentro do funcionalismo, deixando até mesmo mal o Chefe da Nação, pois tudo quanto faz de errado diz ser por ordem do General Dutra.

Narra o que aconteceu com o ferroviário José Soares da Silva Filho, presidente da União dos Ferroviários, que, por ter dado uma entrevista aos jornais, foi requisitado para servir no interior como castigo.

O Sr. Carlos Borges, maquinista velho, bemquisto na classe, foi tirado do serviço normal, indo servir em máquina de lastro, só para humilhar o velho funcionário. Como e porque o diretor está transportando gratuitamente o minério, para S. Paulo?

O Deputado Benjamin Farah, dá um aparte recordando que já no ano passado o funcionário Soares Filho sofreu uma injustiça, e o orador defendeu-o.

O Sr. Barreto Pinto deu um aparte dizendo que, os parabéns pela inauguração de hoje cabem legitimamente ao Sr. Getúlio Vargas, pois os postos para eletrificação já estavam fincados na serra do mar, quando o General Dutra assumiu o governo. Finalizando, diz o orador que os operários e os trabalhadores da Central estão de pézamos porque é de lamentar que estejam vivendo sob o chamefalo de um diretor-general, sem competência e prepotente.

O Sr. Barreto Pinto comentou vivamente a última entrevista do General Góis Monteiro, destacando as palavras do senador alagoano na parte relativa a maneira com que afirmava que só ele fará o futuro Presidente da República. Alude o orador a essa declaração do Senador com outra dele próprio sobre a candidatura militar do General Canrobert. Sempre privado de apertar o Sr. Barreto Pinto prossegue finalizando por classificar as declarações do General como levandade, pura levandade.

Não houve votação na ordem do dia.

ATOS DO GOVERNO

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Tornando sem efeito o decreto 26.137, de 31 de dezembro de 1948, que alterou as Tabelas Numéricas Suplementares de Estranumerário mensalistas do Departamento Administrativo do Serviço Público e do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura;

Retificando o decreto 25.042, de 2 de junho de 1948, que determinou a área de terreno doada à União Federal pela Prefeitura Municipal de Morrinhos, Estado de Goiás; e

De promoção do pessoal civil dos Quadros Permanente e Suplementar do Ministério da Guerra;

Criando a Comissão de Organização do Centro Técnico de Aeronáutica (COCTA) que substituirá, para todos os efeitos, a Comissão de que trata a Portaria nº 36, de 29-1-46, do Ministério da Aeronáutica.

Jockey Club Brasileiro Explicação necessária

Não é tradição do Jockey Club Brasileiro trazer a público assuntos internos da Sociedade, mas, no caso da recente suspensão do sócio Inah de Moraes, dadas as circunstâncias que o revestem, afigura-se forçoso a esta Diretoria uma explicação oficial, sem intuito polémico, para assim deixar do manifesto que a mesma penalidade resultou, só por via da reincidência daquela senhora na falta do cumprimento do disposto no art. 19º, alínea "b", dos Estatutos do Club, onde se estabelece constituir dever dos sócios, de todas as categorias:

"Respeitar as disposições estatutárias, as dos regulamentos internos, bem como as instruções da administração da Sociedade".

Em campanha sistemática contra os dirigentes do Jockey Club Brasileiro, a princípio pela imprensa e depois pelo rádio de longa data repetiu D. Inah de Moraes as mesmas acusações, todas de comprovada improcedência, descumprindo, desta arte, mais um dever dos sócios qual o de

"cooperar para o desenvolvimento e prestígio da Sociedade" conforme preceitua a alínea "a" do art. 19º citado.

Bem que esse procedimento, tão censurável, já de si justificava a aplicação da penalidade prevista no art. 20º dos Estatutos, absteve-se, contudo, esta Diretoria de tomar contra ela qualquer atitude, para não ser inquirida de intensão à liberdade de pensamento e por se tratar de uma senhora. Tal abstenção, que muitos, aliás, consideraram um exemplo de condescendência da Diretoria, parece levou a referida senhora a exceder-se na campanha, pois vem criando ultimamente repetidos casos pessoais com diretores e empregados do clube, a conta sempre dos mais insignificantes pretextos pelo que, apenas recebe advertências verbais.

Em face, porém, dos acontecimentos da tarde do dia 5, no Hipódromo da Gávea, nos quais a participação de D. Inah de Moraes chegou ao ponto extremo de incitar o público à prática de violências, conforme foi testemunhado por numerosas pessoas, inclusive membros da Comissão de Corridos, não havia como deixar a Diretoria de puni-la, na forma do citado artigo 20º dos Estatutos, o que foi feito pela Comissão Administrativa em decisão unanimemente confirmada, por unanimidade, pela Diretoria e Conselho Consultivo, na reunião conjunta desde logo convocada para esse fim. Comunicou-se-lhe a pena de trinta dias de suspensão, com a entrada necessariamente proibida, durante esse prazo, em todas as dependências da Sede e do Hipódromo; a Secretária deu-lhe em tempo e por escrito conhecimento desse ato, e não antes já lhe dera o de suspensão provisória.

Nessas condições, ao a vontade obstinada de provocar incidentes por falta de respeito à pretensão de D. Inah de Moraes de assistir, depois de suspensa, às corridas de sábado 2ª qualidade de esposa de sócio como se a essa condição fossem afinal inerentes privilégios e imunidades. Por mais se lhe a entrada no Hipódromo naquele dia, sob tal alegação importaria ao absurdo de conceder-se à família do sócio prerrogativas superiores às que esta própria tem direito, sobre constituir prova de descomhecimento, imperdoável à Diretoria do art. 15º dos Estatutos que, como é bem de ver, condiciona a frequência ao Hipódromo e à Sede das pessoas da família dos sócios, não especificadas ao respeito aos regulamentos internos, respeito a que, é inequivocal, há muito vem faltando D. Inah de Moraes.

Evidencia-se do exposto não haver esta Diretoria agravado o rigor dos Estatutos para punir D. Inah de Moraes, ao contrário, chegando, no caso, a conclusões seguras pela análise serena dos fatos, tomou a respeito as deliberações cabíveis, sem avar-lhe no animo outro sentimento que não fosse o de respeito àqueles Estatutos.

Quando tudo fazia crer aguardasse D. Inah de Moraes o pronunciamento da justiça, a que já recorreu pletendo a anulação de um dos efeitos da pena que lhe fora aplicada, volta ela a provocar premeditadamente novos incidentes.

Assim é que, na última quarta-feira, ao invés de utilizar-se, na Vila Hipica do portão próprio para a entrada na cochela onde tem cavaco, procurou fazê-lo desnecessariamente por outro portão, o que, é claro, lhe foi obstado; criou, assim mais um caso, para cuja solução, que não lhe foi favorável, solicitou, ela própria, a intervenção da Polícia.

Indiferente às ponderações dos porteiros resultantes das ordens da Diretoria, ante-ontem, à tarde entrou na Sede, acompanhada do marido, dirigiu-se ao Bar, onde permaneceu, constrangendo a Diretoria, diante de sua recusa ao pedido de retirar-se, a apelar também para a polícia, cujo Delegado de Dia compareceu à Sede e recebeu satisfatoriamente o assunto, pelo ter conseguido que ela afinal se retirasse.

Nenhuns dos fatos expostos seria divulgado não fora o noticiário que em torno deles se vem fazendo; essa circunstância explica, a atitude serena mas firme, da Diretoria que, em Juízo ou fora dele, cumprirá os deveres que os Estatutos lhe impõem.

A DIRETORIA

NILO PEÇANHA

Amanhã, dia 31 de março, transcorrerá o 25º aniversário do falecimento do inolvidável abolicionista e republicano Nilo Peçanha.

A proporção que passam os dias, vai a sua figura avultando no cenário nacional, porque ninguém mais do que ele deu maiores exemplos de confiança nos postulados da democracia.

Na vida pública do país ocupou todos os postos: deputado federal, senador, duas vezes Presidente do Estado do Rio, Ministro das Relações Exteriores, Vice-Presidente e Presidente da República.

Atendendo a passagem da data e seus amigos, o dia de amanhã, farão uma romaria ao seu túmulo no cemitério de São João Batista.

A viúva do grande brasileiro mandará rezar missa, amanhã, quinta-feira, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

"Prêmio Nacional de Alimentação SAPS"

A COMISSÃO JULGADORA SERÁ PRESIDIDA PELO PROFESSOR MOURA CAMPOS

Continuam abertas na sede dos Cursos Técnicos, à Praça da Bandeira, 26, com o prazo de encerramento fixado para o dia 31 de maio próximo, as inscrições para o "Prêmio Nacional de Alimentação S. A. P. S.", do valor de Cr\$ 25.000,00, instituído como estímulo à produção científica brasileira no campo dos trabalhos sobre nutrição e alimentação e será conferido ao melhor livro publicado, inédito, no gênero, desde que dedicado, no todo ou em parte, aos aspectos brasileiros de tais problemas.

Em 1948, o Prêmio Nacional de Alimentação SAPS foi conquistado pelo Professor Moura Campos, que acabou de ser escolhido, para presidir, este ano, a Comissão Julgadora, juntamente com o Professor Flavio Mi-

"Boletim do SAPS"

Está circulando o número 28 do "Boletim do SAPS", publicação quinzenal que se destina a esclarecer e divulgar entre os frequentadores dos restaurantes populares, os preceitos de boa alimentação, trazendo, a respeito, interessante noticiário, do qual destacamos: "A seiva, a luz e o ar das crianças"; "Goiânia terá um restaurante do SAPS"; "A infância e os preceitos da boa alimentação"; "Concurso para nutrólogos"; "Anais do 1º Congresso de Visitadoras de Alimentação"; "Prêmios em refeições"; "Como defender a saúde"; "A Discoteca e o Orfeão do SAPS"; "Escolha e valor dos alimentos"; "Convem Saber" e "Restaurantes Populares".

Exodo dos trabalhadores nordestinos

MACEIÓ, 28 (Riopress) — Continua o exodo das populações nordestinas para o sul do País. Semanalmente seguem para São Paulo dezenas e dezenas de caminhões sem pre superlotados. Mulheres e crianças são vistos nas mais deploráveis condições físicas, sem o mínimo conforto e às vezes até sem dinheiro para alimentação.

Esse problema, que não tem merecido dos Governos Estadual e Federal a devida atenção, refletirá em futuro próximo na economia dos Estados atingidos pela evasão de mão de obra. Além disso há a considerar o aspecto humanitário do problema, pois o trabalhador quando não se habitua às condições de vida do "habitat", para onde foi transplantado e sem recursos para voltar ao Estado de origem, vê-se a braços com a mais negra miséria, sendo forçado às mais dolorosas peregrinações até retornar a sua região.

Juntamente com o Professor Flavio Mi-guez, catetário de Nutrologia da Universidade do Brasil, e o Dr. Armando Gregório, chefe da Seção Técnica do SAPS.

OS AVENTUREIROS DO PARLAMENTARISMO

O Sr. Raul Pila e mais 103 deputados apresentaram à Mesa da Câmara um projeto de reforma da Constituição de 18 de setembro de 1946, para o fim de substituir-se o regime presidencialista, que a Carta Magna adotou, pelo parlamentarismo.

Não pretendemos, no exíguo espaço desta coluna, fazer uma análise minuciosa da matéria, que é vasta, complexa e, por isso mesmo, inesgotável, como tema para discussões, em torno dos problemas que ela suscita. Num exame de conjunto desse magno assunto, podem-se, porém, apreender, de imediato, alguns aspectos substanciais da reforma proposta, que a condenam à repulsa da opinião pública nacional, sem dúvida, em sua imensa maioria, contrária aos novos moldes a que pretendem os signatários da emenda parlamentarista ajustar a organização política nacional.

Ressalta, por exemplo, da emenda proposta à Câmara, que os novos moldes, sobre que os seus signatários se propõem a fazer a reestruturação do nosso regime político, não são os do parlamentarismo puro, isto é, os do parlamentarismo clássico, segundo o modelo original inglês ou o francês. Trata-se, evidentemente, de um sistema eclético, em que se procuram conciliar conceitos diversos, como o de centralização unitária, com o de descentralização e de autonomia federativa; o de responsabilidade ministerial, segundo aqueles dois modelos, em que a figura central do Poder Executivo fica, por assim dizer, reduzida a um papel meramente honorífico e decorativo, com a de um Presidente, que já não seria o detentor de um poder, manifestamente hipertrófico, tal é o do nosso regime vigente, mas ainda assim, armado de boa dose de arbítrio, que transcende os exatos limites de atribuições, conferidas ao Presidente ou ao Rei, nos dois paradigmas referidos.

Foi Nabuco, no Brasil, um dos pioneiros dessa idéia de conciliação entre o federalismo e o parlamentarismo. Não têm, portanto, os subscritores da emenda o mérito da prioridade — o que, de resto, não seria motivo para infirmar a iniciativa — como não lhes cabe também o primado de alterar outras normas que, originariamente rígidas, se foram modificando, nos vários povos, organizados politicamente, sob a forma parlamentar.

E' ainda de notar-se, nessa revolução branca, nessa incruenta subversão da ordem política, instituída em 1889 e que cento e três deputados, capitaneados pelo Sr. Raul Pila, procuram proscrever, o lamentável atestado de incoerência e de ausência de convicções doutrinárias, que à opinião pública, ao eleitorado, atônitos e surpresos, ante a ameaça de um golpe de Estado parlamentar, inteiramente à sua revelia, dão aqueles mesmos que, há pouco mais de dois anos, sem restrições, assinaram a Carta presidencialista de 18 de setembro.

De início, assinalamos a impossibilidade de, num simples comentário, tocar todos os pontos vulneráveis da infeliz e malsinada reforma constitucional.

Nós ensaiamos ainda os primeiros passos, na marcha para a democracia integral. Todavia, há já uma consciência nacional, que desperta e vai gradualmente tomando posse dos seus direitos, compenetrando-se, do predomínio soberano da von-

EXPURGO

FORAM demitidos pelo Chefe do Governo, a bem do serviço público, em decreto de há dois dias, os Policiais Especiais Jupiter Silva e Sávio Barcelos de Oliveira. A demissão veio depois de rigoroso inquérito, no qual foram apuradas graves faltas daqueles dois beaguins. Não sabemos que faltas foram, mas não se necessita da imaginação para se fazer um juízo do que fizeram esses dois péssimos elementos para serem postos no olho da rua, da corporação do morro de Santo Antônio. Bem se vê que abusaram muito, mas um dia foram além das medidas permitidas pelo abuso policial dessa P. E., típica organização de exceção e que entre nós é uma legítima existência e indefensável, sob qualquer prisma. Felizmente o Poder Público procura expurgar seus quadros policiais, a fim de evitar o que já se transformara em regra geral na Capital da República. Impõe-se um expurgo, porém, de maiores proporções, não apenas na P. E., como na Polícia em geral, infestada de péssimos elementos que comprometem a ação de um não pequeno número de investigadores, delegados, detetives, etc., que cumprem seus deveres não apenas com honestidade, mas com devoção ao interesse público.

Não faz muito o próprio Chefe de Polícia reconhecia a existência de elementos comprometedores do bom nome do D. F. S. P., e que causavam ininterruptamente o estado de animo exaltado da população do Rio de Janeiro, não apenas pela maneira atroz, biliar de agir, como pelas endecorosas manobras que realizavam em proveito pessoal. Entretanto se ainda não se conseguiu expulsar dos quadros do D. F. S. P. todos os maus elementos, assim como da P. E., o certo é que a vigilância em torno de todos eles é diária e sem cessar, pois estamos seguramente informados que o Governo não tolerará de forma alguma nos organismos que exercem a função de polícia nesta cidade, elementos que não possam ser recomendados por altitudes e atos de defesa do interesse público e do bom nome das instituições, a defender o povo e a constitucionalidade, e não a ameaçá-lo e a comprometer a própria ordem. Por isso, atrás dessas demissões a bem do serviço público, outras virão. Não tenham os maus elementos dúvidas disso.

DECRETOS DO CHEFE DO GOVERNO

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA EDUCAÇÃO
Exonerando, de, inspetor de alunos, classe F, Alexandre Ferreira.

Aposentando Laura Navarro de Lima Coutinho, Professor catedrático, padrão O.

Transferindo "ex-officio", no interesse da administração, do datilógrafo, para escrivão, Maria José de Carvalho.

NA PASTA DA JUSTIÇA
Nomeando, interinamente, como substituto, 15º defensor público (Ministério Público do Distrito Federal), padrão J, Roberto Lemos de Miranda.

Demitindo Antônio Pinto de Azeredo Filho e Aluisio Mari-

tade popular, através do sufrágio universal, direto e secreto.

Essa consciência nacional, vigilante, não se deixará esbulhar das conquistas, que lhe foram devolvidas a 29 de outubro.

Dentro em pouco, a Nação, que começa a libertar-se dos ex-donos da República, será convocada a escolher o seu magistrado supremo. Ela não abrirá mão dessa prerrogativa inalienável, para aceitar o Presidente escolhido à feição de uma pretensa elite parlamentar, de uma oligarquia de politiquinhos, a quem o Sr. Pila e os seus sequazes reformistas pretendem deferir a sua função soberana.

O malôgro da aventura reformista é fatal. Seu melancólico destino está escrito.

VITIMAS

FORAM e continuam vítimas aqueles que moravam na zona mineira assolada pela tremenda tromba d'água. Semanas e semanas já decorreram desde a catástrofe, e não ficamos sabendo em detalhes, o que se realizou no local para salvar as vítimas, não apenas dos males físicos, como também do desejo de imigrar ao léu da sorte, para outros pontos, agravando a vida de outras comunidades. Da mesma forma, se sabemos que recursos médicos foram abundantes, ficamos sem saber até agora como foram distribuídos os recursos financeiros e aqueles que eram de roupa e comida, enviados para as áreas flageladas, de todos os pontos do país, através de várias comissões, algumas delas oficiais. Bem sabemos que o Poder Público abriu crédito para atender tal emergência, mas não ficamos conhecendo até que ponto satisfizesse esse crédito ou aquela ajuda.

Diariamente estamos sabendo da chegada a esta Capital, como a outras cidades, de levadas de deslocados da zona inundada, sem recursos de qualquer espécie, na mais triste das condições, sem que se consiga saber se foram ajudadas lá, ou se foram encaminhadas para esse ou aquele ponto. Era escôpo da ajuda levada a efeito, além de atender a situação de emergência, procurar fixar as famílias vitimadas na mesma área, a fim de não a deixar deserta e ao abandono, de vez que a lavra devia renascer com o estímulo oficial e a ajuda de todos. Mas parece que nada disso ocorreu, pois a imigração já começou e tudo nos leva a crer que dentro em breve toda aquela vasta zona estará limpa de gente e transformada num deserto, quando poderia sobreviver se houvesse a fixação do homem ao meio, malgrado todas as dificuldades.

Essa imigração lenta, mas ininterrupta arrasta outra, e em pouco veremos áreas que suportavam o ônus de sua densidade demográfica, se tornarem vítimas da chegada desses elementos erradios, acerscidos, de outros, e sem elementos de suficiência natural.

Enquanto isso ocorre com lentidão, mas gravemente, não temos informe nenhum do que se deu aos flagelados, nem tampouco nenhum relatório circunstanciado da obra feita para se avaliar se houve boa aplicação de tudo que foi mandado pelos particulares e pelo poder público. E' mister que essas vítimas o sejam uma vez só, e não duas...

noni Fernandes, policia especial, classe F.

Demitindo a bem do serviço publico Jupiter Silva e Sávio Barcelos de Oliveira, policia especial, classe F.

NO DASE
Promovendo por merecimento: — da classe M para a classe N, o técnico de administração Wagner Estelita Campos; da classe E a classe F, os escrivãos Lourdes Blanco de Carvalho e Germano Barreto Pereira; e, da classe D a classe E, o dactilógrafo Iracema Van Tol.
Promovendo por antiguidade: — da classe L a classe M, o técnico de administração Oscar Victorino oreira; e, da classe E a classe F, o escrivão Regina Souto.

Caleidoscópico

Começa-se a falar em um encontro entre Acheson, Bevin, Schuman e Vishinski. Iriam esses ministros do exterior discutir novamente o destino da Alemanha, consequentemente estudar da possibilidade de sua unidade ou divisão. Aliás a questão alemã não passa disso, existindo apenas ligeiros ângulos de técnica que assustam certos democratas e apavoram os bolchevistas. Estes não querem uma Alemanha economicamente unida e em condições de se bastar, além de ajudar o comércio das áreas vizinhas. Consideram necessária uma divisão em que tomem parte como vencedores, para auferir vantagens materiais, que consideram como "reparações". Por isso gritam para uma interferência no Ruhr, e por uma Alemanha Oriental livre, em forma de "república popular democrática". Alguns democratas acham que é mister dividir ao infinito o país, deixá-lo na mais extrema penúria, sem possibilidade sequer de se manter. Defendem essa tese com o tólo argumento de que a Alemanha fez tantas e tantas guerras e que fará outras tantas se tiver poder.

Esquecem de que o esmagamento da conjuntura econômica da nação abrirá caminho para a Rússia intensificar sua infiltração e para um golpe futuro, até de guerra civil, com apólo de uma república da do gênero das que criam e tutelam. Na questão germânica reside de certa forma o futuro da Europa, mas isso não significa que determinará esse futuro inapelavelmente, pois outras são as condições da estrutura internacional atual, estrutura que indepede como estamos vendo, de uma Alemanha deste ou daquele jeito. O que se pretende é apenas um esquema em função, já não mais da própria Alemanha, mas da Rússia, pois esta é hoje a nação imperialista e agressora, contra a qual devemos estar alertas. Nesse caso, o destino germânico desloca-se de Berlim para gravitar em torno daquilo que as Democracias defendem como segurança mínima. Por tudo isso, mais vale deixarem as democracias de lado qualquer acôrdo, a transigir com a Rússia em certos aspectos do problema que vão discutir os seus ministros do exterior.

—O—

E' um documento que merece a atenção das chancelarias americanas a carta que o ex-presidente Romulo Betancourt, da Venezuela, endereçou à ONU, no qual denuncia a atual ditadura militar que se instalou em Caracas. As acusações feitas, com minúcias de detalhes e com a maior correção, são, de modo geral, conhecidas de todos. Por isso mesmo não devem ficar no olvido. E' chegada a hora de os países americanos, especialmente os Estados Unidos, deixarem de reconhecer os costumeiros golpes militares que o caudilhismo oferece na América do Sul e Central. O erro de tais reconhecimentos é patente a cada nova ocorrência, embora não nos cansemos de condenar o aviltamento a que é exposto o trato internacional em bases de tamanha tolerância.

As chancelarias americanas necessitam, para a própria segurança do hemisfério, e tranquilidade dos povos deste continente, de fazer uma revisão nessa sistemática, e adotar nova orientação diplomática em face dos golpes militares, das quarteladas e pronunciamentos que levam grupos e grupelhos ao poder, e os transformam de imediato, em regimes de exceção, embora as promessas que fazem, de eleições dentro de sessenta dias...

—O—

Não se pode contestar a extraordinária vitória dos grupos democratas na Itália e na França. Os bolchevistas de Togliatti e Thorez estão sendo batidos em todas as batalhas, inclusive nas escaramuças ocasionais, em que eram mestres em envolver os liberais, sempre colhidos de surpresa. Nas eleições cantonais francesas a derrota que lhes foi imposta é de molde a não lhes permitir mais nada na política provincial do país, assim como a superação italiana na política exterior, a fim de aderir ao Pacto do Atlântico, é de maneira a liquidar com a posição do grupo de Togliatti no parlamento e nas próximas eleições da Península. Graças a continuidade de ação democrática e ao programa de desmascaramento das manobras bolchevistas, estamos destruindo o Kremlin do panorama interno e externo dos países.

Repercute no exterior a realização da I Conferência Brasileira de Imigração e Colonização

A 1ª Conferência Brasileira de Imigração e Colonização, cujo transcurso está marcado para a segunda quinzena do próximo mês de abril, na cidade de Goiânia, Estado de Goiás, está despertando a mais viva e justificada atenção em todos os círculos oficiais e particulares que se interessam pelo importante tema, assim como obtendo, inclusive, repercussão no exterior.

A Presidência do Conselho de Imigração e Colonização, que está organizando o conclave de Goiânia, tem recebi-

do novas e numerosas contribuições e teses sobre diversos aspectos técnicos do palpitante problema, de acôrdo com o temário que elaborou, e alguns Estados como a Bahia, Paraíba e Goiás já escolheram seus representantes, que tomarão parte nos trabalhos da Conferência.

Por outro lado, várias nações, manifestando grande interesse pelo problema brasileiro de imigração, como a Bélgica, a Itália e a Holanda, já designaram também seus representantes, os quais apresentarão trabalhos técnicos sobre a matéria e comparecerão, como delegados dos referidos países, a Goiânia, a fim de colher elementos que servirão de base para o planejamento da colonização intensiva do Planalto Central Brasileiro, com elementos estrangeiros.

Explosão de uma lata com gasolina

Cerca das 12 horas verificou-se na oficina mecânica Auto Brax Ltda., situada na Praia de Botafogo, 330, uma explosão que se originou em uma lata contendo gasolina.

No referido local encontrava-se trabalhando com a mesma, o operário Antônio Pereira Rosa, de 15 anos, filho de José Pereira Rosa, morador na Rua Coque Velho, 164-fundos, quando inesperadamente se deu a explosão. Em consequência da mesma saíram feridos, o menor Antônio Pereira Rosa e o electricista Mário de Oliveira, morador na Rua General Pedra, 150. Os feridos foram medicados no H.P.S. e as autoridades policiais tomaram conhecimento do fato.

Aumento de salário para os marítimos

Os Deputados Baeta Neves e Brígido Tinoco es tiveram com o diretor do Lloyd Brasileiro

Os deputados Baeta Neves, do PTB, e Brígido Tinoco, do PSD, estiveram com o comandante Amador Peixoto, Diretor do Lloyd Brasileiro, tratando do aumento dos salários dos marítimos e que até hoje ainda não teve solução por parte das autoridades competentes. Hoje, aqueles dois parlamentares avisaram-se ao titular da pasta do Trabalho, Sr. Honório Monteiro quando mais uma vez se interessaram pela concessão do

O comércio do interior discute os seus problemas

S. PAULO, 29 (Asapress) — Inicialmente sob a presidência do Sr. Eduardo Saigh, vice-presidente da Associação Comercial, e, depois do Sr. Emilio Lang Junior, representante da Federação do Comércio, foi realizada mais uma reunião mensal do Conselho das Associações Filiais da Associação Comercial de S. Paulo.

Com a presença de numerosos representantes de entidades do comércio do interior do Estado, vários assuntos de importância foram tratados.

Debateu-se, no começo, questões ligadas ao novo regulamento do imposto de vendas e consignações, tendo os dirigentes de diversas associações comerciais, interpretando e pensando a maioria, se manifestado favorável a revogação da parte referente a emissão de nota fiscal ao consumidor nas vendas superiores a 20 cruzeiros (Cap. VI, do decreto 18.504, de 18 de fevereiro de 1949), que tem dado origem a dificuldades para os pequenos comerciantes das cidades do interior. Acentuou-se que a exigência dessa formalidade poderia restringir-se, quando não for eliminada, as vendas superiores a 100 cruzeiros, no mínimo. Neste particular, o Conselho das Associações Filiais interveio-se também de telegramas paridos de diferentes pontos do Estado, que solicitam a interferência das entidades de S. Paulo junto aos poderes competentes, para o fim de ser obtida a prorrogação, por mais 60 dias, do prazo para a concessão das novas notas fiscais. Alega-se que as tipografias se encontram sobrecarregadas de serviços próprios do comércio e impossibilitadas de atendê-lo com a brevidade que se impõe.

Ao ser examinado o problema da reforma da Constituição Federal, decidiu-se que as Associações Comerciais, representadas naquela reunião, deverão secundar, perante a Câmara Federal, o ponto de vista da Associação Comercial de S. Paulo e Federação do Comércio do Estado de S. Paulo, sobre a necessidade de uma revisão no texto constitucional, na parte referente a ordem econômica e social e ao sistema tributário.

Comunicou, depois, o presidente os termos do ofício enviado à Associação Comercial de S. Paulo, pela Câmara de Comércio Brasileiro-Mexicana, que dá notícia de uma excursão de aproximação e intercâmbio já realizada por representantes das associações de classes do comércio e dos demais Estados a Cuba e ao México.

O Sr. João de Pietro, vice-presidente da Federação do Comércio expôs aos Srs. representantes do interior os estudos que as entidades do comércio estão elaborando sobre a participação dos empregados nos lucros das empresas.

Finalmente foi consignado em ata um voto de congratulações pela eleição do Sr. Brasília Machado Neto, presidente da Federação do Comércio, para o cargo de Presidente da Assembleia Legislativa do Estado. Tiveram, aliás, os representantes das Associações Comerciais do Interior do Estado, em seguida a reunião e ao almoço de confraternização oferecido no salão do Automóvel Clube, ocasião de efetuar uma visita de cordialidade a aquele Parlamento, no Palácio 9 de Julho.

Os marítimos, em caso extremo, irão à greve

(Conclusão da pág. 1)

postas, várias entidades sindicais dos marítimos ficaram de ser ouvidas.

AGITADA REUNIÃO NA FEDERAÇÃO

Ontem, à tarde, presente todos os presidentes e representantes de sindicatos marítimos realizou-se agitada assembleia, na sede da Federação dos Marítimos. Após prolongados debates, resolveu-se, somente aceitar o aumento à classe, à base da proposta feita pela Federação, sem tomar absolutamente conhecimento do escalonamento. E embora o Sr. João Batista de Almeida, ter transigido muito pela questão de harmonia, os marítimos estão coesos em torno de seu ponto de vista e em último caso enveredarão pelo caminho da greve geral.

A História da Bahia motivo de perene inspiração patriótica

Dirige-se a A. B. I. ao Governador Mangabeira a propósito do Quarto Centenário do Salvador

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao Governador Otávio Mangabeira o seguinte telegrama: — "A Associação Brasileira de Imprensa participa do jubileu brasileiro pelo transcurso do quarto centenário de fundação da Cidade do Salvador e se associa às comemorações com que o povo e o governo baianos assinalam efeméride tão cara à nacionalidade e aos jornalistas em particular, que vêm na história da Bahia um perene motivo de inspiração patriótica. — Herbert Mosés, Presidente".

TINTAS 77

Esmaltes — Óleos — Vernizes Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS Rua Buenos Aires, 77 Fones 23-3132 e 23-3890

Comprim-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

Reconhece a Justiça o direito dos jornalistas

A isenção Constitucional abrange o imposto complementar de renda

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao diretor da Divisão de Imposto de Renda o seguinte ofício, a propósito da cobrança do imposto complementar de renda: — "E" para a Associação Brasilel-

ra de Imprensa motivo de especial satisfação a recente decisão do ilustrado titular da 3ª Vara da Fazenda Pública reconhecendo a plenitude da isenção constitucional do imposto de renda para os jornalistas. Desta forma e em linguagem que não deixa margem para dúvida foi consagrada a tese que a Casa do Jornalista vem sustentando, desde o primeiro instante, no sentido de preservar os interesses da numerosa classe. Por mais de uma vez V. Exa. teve o ensejo de manifestar a sua disposição de aceitar a manifestação do Judiciário em torno a tão discutida validade da lei, que ora rege a matéria. A sentença do Dr. Mourão Russel é de tal modo expressiva que não permite alternativa quanto a falta de procedência da cobrança do imposto complementar de renda dos jornalistas. Confio em que V. Exa. examinando novamente a questão a luz dessa expressiva sentença, acabará por fazer a classe dos jornalistas a justiça que a mesma, por intermédio da A. B. I., vem reclamando incansavelmente. Aproveito a oportunidade para renovar a V. Exa. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. (as.) Herbert Mosés, presidente".

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS
Livro docente da Universidade de Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S. A. Gazeta de Notícias)

— RIO —

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor-Presidente
PEDRO BATISTA MARTINS
Diretor-Vice-Presidente
GILENO DE CARLI
Diretor-Superintendente
OSVALDO DIAS DA COSTA
Secretário

Rua Teófilo Otoni, 142-sob.
Diretoria 43-4215
Gerência 43-3508
Publicidade 23-2778
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Polícia 43-4804

Rua Teófilo Otoni, 142-loja
Oficina 43-3620

ASSINATURAS: — 12 meses, Cr\$ 130,00; 6 meses, Cr\$ 70,00; por via aérea, Cr\$ 240,00; número avulso, Cr\$ 0,50; número atrasado, Cr\$ 0,20.

O único colaborador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

Novos programas. Amplo noticiário esportivo. Novelas em diversos horários

PRC-8
RÁDIO GUANABARA
Av. Treze de Maio n.º 23-25.º andar - Rio de Janeiro

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

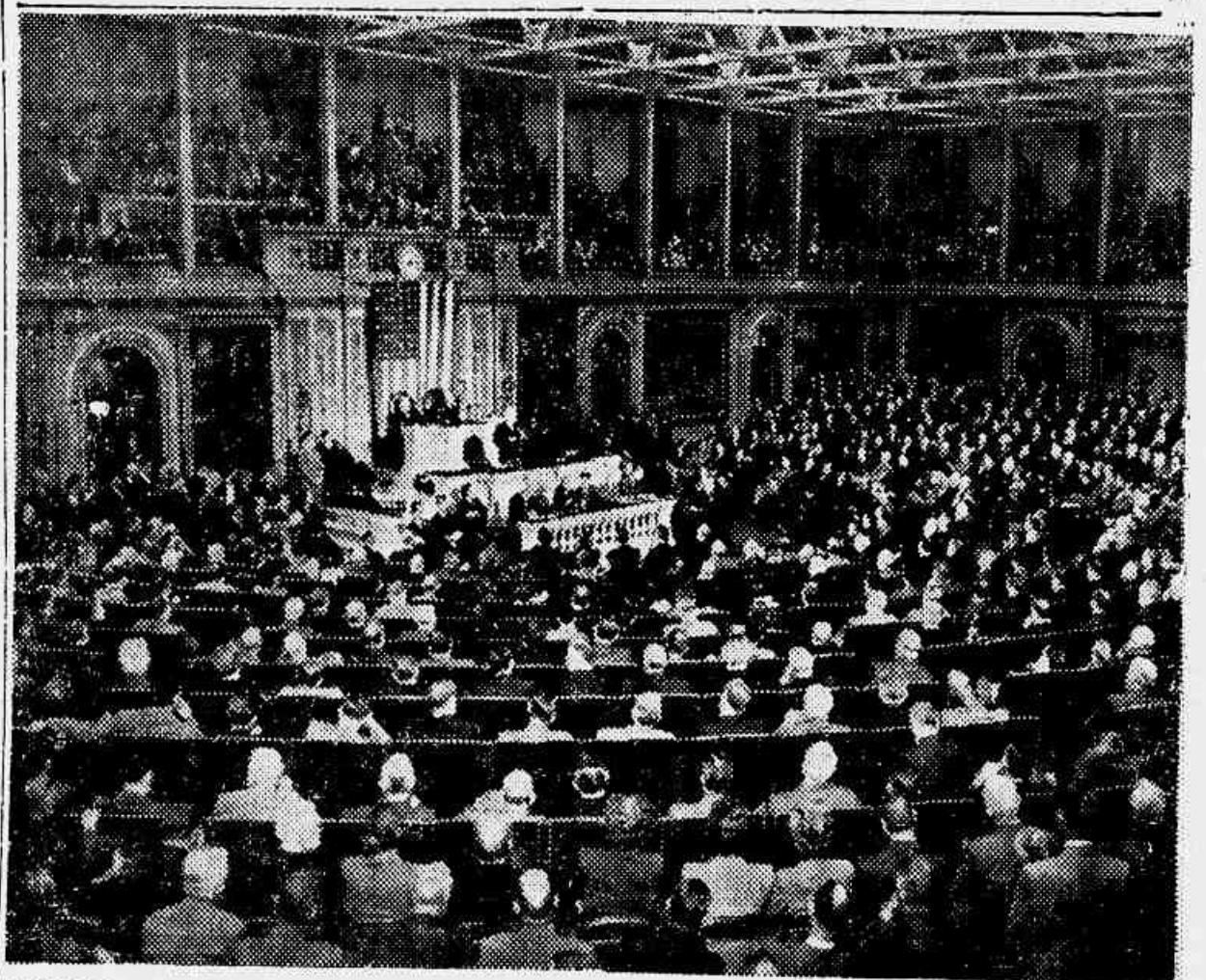
Capital Realizado Cr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambrogn — Joaquim Júlio de Prouença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/O		
C/C. Movimento — Sem Limite	4% a/a.	
C/C. Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5% a/a.	
C/C. Populares — até Cr\$ 50.000,00	3% a/a.	
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO		
6 meses	6,1/2% a/a.	
12 meses	7,1/2% a/a.	
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.	

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO



DISCURSO DE TRUMAN — Vista na Câmara de Deputados dos Estados Unidos quando Presidente Harry S. Truman proferiu o discurso sobre o "Estado da União". Os membros do Congresso foram escolhidos pelos eleitores dos Estados Unidos em novembro passado, e reuniram-se no Capitólio Nacional em 3 de janeiro de 1949

Apresentado à... Mangabeira

(Conclusão da página 1)

Verar no erro. Poderemos, é certo, não aceitar com a mudança, mas erraremos fatalmente, insistindo num regime condenado por uma dolorosa experiência de mais de meio século.

O SR. GUARACY SILVEIRA — Se o regime parlamentar nos libertar apenas das campanhas presidenciais, que arrastam o Brasil à ruína e separam os brasileiros de Norte a Sul, já seremos muito felizes com esse resultado.

O SR. RAUL PILLA — Agradeço muito o aparte de V. Excia. O nobre colega se contenta com muito pouco do que o regime parlamentar nos poderá dar.

Esta é, Sr. Presidente, a posição pragmática, positiva, tomada por alguns colegas que, do ponto de vista doutrinário, não se podem considerar integralmente parlamentaristas. Mas substancialmente idêntica é a posição dos velhos e convencidos parlamentaristas que subscrevem a emenda. Concededores são eles da excelência teórica do sistema e sabem, mais, que ele não poderá deixar de dar agora bons resultados em nosso país, como já os de outrora, em condições talvez menos favoráveis. Mas também para eles, a experiência é quem dirá a última palavra. Não querem impor um sistema; desejam que o sistema por si mesmo se imponha. Se, depois de um razoável período de observação, desfavoráveis forem as conclusões, não hesitarão eles em reconhecer o erro e procurar outra solução para o problema político brasileiro. Somos parlamentaristas, porque desejamos o bem do país; deixaremos de ser, quando com o bem comum se mostrarem incompatíveis as nossas idéias.

Em suma, Sr. Presidente, não pretendemos impor um sistema, por mais belo e acertado que o Julguemos; propomos, pedimos apenas uma experiência, que o bom senso e o patriotismo, não só não podem recusar mas até aconselham. Mal e muito mal, mal e cada vez mais mal vamos nós com o presente regime; mal poderemos ir também com o novo, mas não é certo, nem sequer, provável.

Certo é, sim, que iremos cada vez pior, se não mudarmos de rumo e perseverarmos nisso que aí está.

Não há, pois, Sr. Presidente, reforma menos arriscada e mais necessária do que esta. E para ela não há, também, momento mais oportuno. Quando da Assembleia Constituinte, tínhamos no governo um Presidente eleito num prélio renhido; e, caracterizando-se o sistema parlamentar pela supressão do poder pessoal, poder-se-ia vislun-

bar então, na emenda parlamentarista, um movimento dirigido contra a pessoa do Presidente e as suas prerrogativas. Agora, não: o Sr. Eurico Gaspar Dutra estará chegando ao fim do seu mandato, quando a reforma se perfizer; e a eleição do sucessor já se poderá processar de acordo com o novo regime: a reforma não virá ferir supostos direitos e prerrogativas.

Sr. Presidente. Não creio que esta Câmara tenha tido, ou possa vir a ter momento mais decisivo que este, em que a sua consideração apresentamos a emenda constitucional que institui o regime parlamentar. Trata-se, em verdade, da salvação da República; mas ainda da salvação da Democracia; muito mais ainda da própria salvação do Brasil, pois não

(Conclusão da página 1)

Presidente Dutra, no caso do candidato único.

Vê agora a UDN que esta formula não consulta aos seus interesses partidários, visto que forte reação já está sendo ensaiada nos bastidores do Partido do Brigadeiro.

Dentro de dias embarcará para o Rio o Sr. Otávio Mangabeira, governador do Estado, que viajará em companhia de secretários de Estado, para sondar a situação.

acredito que a nossa gente possa viver em outro clima, que não o da liberdade.

E, pois, da salvação do Brasil que se trata. E nunca a salvação de um país terá custado tão pouco: um exame de consciência e um voto. (Muito bem; muito bem. Palmas.)

Envolvidas no escândalo Svirski

altas personalidades gaúchas

Considera a Justiça como cúmplices alguns diretores de cartéis bancários... — Sensação na alta sociedade gaúcha

PORTO ALEGRE, 29 (Rio-press) — Está tomando um rumo diferente o escândalo Miguel Svirski. Inicialmente era o "scroc" apontado como único responsável pelas chantagens e agora surgem outros implicados. Entre eles elementos de real prestígio nos altos círculos bancários desta capital. Até um procurador de um estabelecimento bancário está foragido.

Pelo relatório hoje apresen-

tado a Polícia ficou sabendo a opinião pública gaúcha que outros cúmplices agiram em favor do "scroc". Os bancários Alfredo Prates e Nei Py, possivelmente responsáveis pelo relatório "in-ludível" responsabilidade nos fatos delituosos apurados, enquanto que o Sr. Samuel Maciel, procurador do Banco Industrial, encontra-se fagorido em Rivera.

SERÃO TAMBÉM PROCES-

SADOS

Sabe-se que o inquérito policial veio dar um rumo diferente ao inquérito, porque agora serão também processados os cúmplices e elementos que facilitaram a façanha do "scroc". Por outro lado, continua a correr a falência das firmas do acusado, enquanto o sindicato e a polícia técnica fazem pericia em torno dos livros das firmas, examine esse que pode fornecer elementos interessantes sobre o grosso escândalo, que está prendendo a atenção do povo gaúcho.

A Marinha...

(Continuação da página 1)

Examinar o assunto sob a luz da última mensagem presidencial.

— Inicialmente — disse — o almirante Guimarães — conforme ressaltou o Exmo. Sr. Presidente da República, em sua mensagem ao legislativo, a Diretoria de Hidrografia e Navegação, que até bem pouco tempo era dirigida pelo contra-almirante Antonio Alves Camara, tudo vem fazendo na medida de suas possibilidades para oferecer o máximo de garantia a quantos se utilizam dos serviços marítimos de nossa costa. Desta forma preocupa-se a D. H. N. sobretudo com a seleção e preparo do pessoal destinado à execução, controle de todos os faróis, balizamento e auxílios sonoros e radioelétricos à navegação marítima.

LEVARA CERCA DE 100 ANOS

Prosseguindo em sua palestra disse o almirante Antonio Guimarães:

— No momento, das 4 mil milhas de extensa costa brasileira, somente se encontram levantadas com base em modernos e precisos levantamentos, cerca de 15 por cento daquele total, compreendendo principalmente o trecho entre o cabo de São Thome, no Estado do Rio, e o porto de São Francisco do Sul, em Santa Catarina, além de razoável faixa do nordeste. O restante, entretanto, dependerá de muito esforço, tenacidade e dedicação e, se forem mantidos os atuais padrões de atividades, levará cerca de 100 anos para ser completado. A Diretoria, entretanto, elaborou um plano de trabalho que vai sendo executado por meio de programas anuais e que vem merecendo integral apoio do Ministro Silveira de Noronha, preocupado que sempre anda S. Excia. com todos os problemas que dizem às coisas da Marinha.

CONSTRUÇÃO DE FAROIS E LEVANTAMENTOS DA COSTA

— Não só no setor da hidrografia como no campo da sinalização náutica — fatores primordiais da segurança à navegação — prosseguiu o almirante Antonio Guimarães — são verdadeiramente satisfatórios os trabalhos realizados. Nesses três últimos anos foram levantadas 53 milhas de linha de costa; aéreo-sondadas, cerca de 1513 milhas quadradas e

nerofotografadas 450 outras milhas litorâneas, bem como foram ainda construídas 23 torres de faróis e faróis e cuidadas as residências e os serviços anexos de diversos faróis. Por outro lado menor não foram os cuidados dispensados ao balizamento e auxílios-rádios à navegação marítima. Entre as modernas, sobrias e elegantes torres de faróis construídas em 1948, destacam-se as de Porto Seguro, Coroa Vermelha, Canavieiras, Cururipe, Açú, Trincadeira e Sumidouro, além dos faróis de Molhe, em Macaé, roprig, Saracura, Itaquatuba, Lage Branca, este na baía da Ilha Grande;

Entre as obras que acabam de ser concluídas merece especial destaque as do imponente farol do Albardão — na costa sul do Rio Grande do Sul, compreendendo uma torre de 46 metros de altura, três residências para faroleiros e uma edificação para a estação rádio-comunicações, inaugurada na semana passada.

243 FAROIS DOMINAM A COSTA BRASILEIRA

— Outros importantes faróis que acabam de ser restabelecidos estão localizados no arquipélago de Fernando de Noronha, apagados e destruídos que se achavam depois da última guerra. Os faróis de Urubus, Baleia, Pacote e da Lage de Mangaratiba foram totalmente remodelados e já se encontram em pleno funcionamento. Existe, atualmente, em nossa costa, 243 faróis e faróis sob a responsabilidade da Diretoria de Hidrografia e Navegação, os quais necessitam de perfeita e ininterrupta assistência, para a total segurança da navegação marítima.

Finalizando sua palestra com a reportagem, frisou o almirante Antonio Guimarães que são nos navios e embarcações que residem a maior deficiência da repartição que dirige, de vez que, estes são navios envelhecidos ou muito usados na última guerra, o que, todavia, não impede que estejam sempre empregados nos seus serviços especializados, graças ao devotamento e esforço do pessoal que os guarnece. Contudo — terminou S. Excia. — foi no atual governo que os serviços de segurança à navegação tomou incremento considerável, tão reclamado por quantos se utilizam do nosso sistema de defesa marítima.

TREMENDO...

(Conclusão da pág. 1)

mais inflativa, em consequência das manobras dos frigoríficos, dos marceneiros e retalhistas, que não descançam no seu empenho de auferir lucros à custa das necessidades alheias.

O Prefeito Angelo de Moraes, não obstante os alardes que fez sobre o maior fornecimento de carne à população da capital da República, nada realizou de prático nas suas promessas e a viagem que o General realizou ao Rio Grande do Sul redundou inocua, dado que nenhuma vantagem trouxe para a solução do problema da carne.

Voltem as perspectivas sombrias para o carioca, já tão duramente sacrificado desde os amargos tempos do racionamento.

Os exploradores do povo estão adotando, agora, outros métodos que lhes permitem satisfazer a avidez do lucro fácil. E o povo tem que se submeter a essas imposições da especulação, um verdadeiro conluio organizado para desservir ao público. As "filas" não se acabaram, à porta dos açougues. Passaram a ser feitas durante a madrugada, nestes últimos tempos. Agora, o povo vem de encerrar uma situação sobremaneira dolorosa. A carne está sendo vendida à tarde, nos diversos açougues da cidade e a população que padecia nas "filas" de madrugada, já não encontra mais o produto, para adquirir, depois do tremendo sacrifício da espera. As vezes encontra carne de segunda qualidade, assim mesmo, entremetida de ossos e de pelancas, o resto do que sobrou, mais apropriado para cachorros...

A VERDADEIRA SITUAÇÃO

Frigoríficos, marceneiros e açougueiros transformaram o problema da carne, num caso de oportunidade; estão se aproveitando da situação para receber as respectivas aluguéis. Os frigoríficos impõem os seus preços; o retalhista para conseguir carne no marceneiro só o faz pagando pelo "cambio negro".

Os marceneiros, ao que se diz, estão adotando um sistema que foge completamente à fiscalização. É o sistema dos "vales", o qual impossibilita qualquer tentativa de flagração policial. O açougueiro, mediante

os "vales" de fornecimento recebe a carne e dela se desembaraça, o mais depressa possível, vendendo o produto a 10 e 12 cruzeiros o quilo. E como se explica a vendagem da carne, agora, às últimas horas da tarde. Além disso, existe o interesse da manutenção das reservas, pois, a carne é cortada e as partes melhores, de primeira qualidade, são destinadas aos fregueses escolhidos, para a entrega em domicílio, alias de acordo com a portaria do Prefeito Angelo de Moraes, que permite a cobrança de mais um cruzeiro em quilo.

Essa portaria do Prefeito do Distrito Federal só serviu para dar margem às "miserias" que estão praticando os açougueiros contra o povo.

Os consumidores são obrigados pela necessidade, a permanecer nas "filas" de madrugada, a espera da abertura dos açougues, os quais quando desceram as portas, só oferecem ao público, pedaços de carne ruim, ossos e pelancaria intragável.

ATÉ QUANDO DURARÁ O MARTÍRIO?

Em face de tal situação, impõe-se logo esta pergunta: até quando du-

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

FUNDADO EM 1889

Balancete condensado compreendendo as operações de suas Sucursais e Agências dos Estados de Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo, extraído em 28 de fevereiro de 1949

ATIVO			
	Cr\$		Cr\$
Caixa e banco do Brasil	255.307.316,10		
Títulos descontados	853.975.307,50		
Emp. e outros créditos	949.085.163,84		
	2.058.367.787,44		
Aplic. Ações e investimentos	32.565.013,09		
Imóveis	45.813.350,70		
Móveis & Instalações	18.452.389,10		
	96.828.752,89		
Capital a Realizar	10.670.000,00		
Contas de resultado	16.546.656,70		
Agências	850.333.370,50		
Valores em Cobrança, penhor e outros	124.616.312,40		
	5.158.425.129,59		

PASSIVO

	Cr\$		Cr\$
Capital e Reservas	140.000.000,00		
Depósitos à vista	1.133.559.278,77		
Depósitos a prazo	370.081.846,66		
	1.643.641.025,43		
Letras Hipotecárias e outras obrigações	257.308.165,50		
Agências	867.849.669,50		
Contas de Resultado	45.007.907,50		
Valores em Cobrança, Penhores e outros	1.124.616.312,40		
	5.158.425.129,59		

Jul'z de Fora, 12 de março de 1949. (a) SANDOVAL SOARES DE AZEVEDO, Presidente. — JOÃO TAVARES CORREIA BERALDO, LUIZ CAMILO DE OLIVEIRA NETO, JOÃO FRANZEN DE LIMA e ODEON DUARTE BRAGA, Diretores. (a) J. AZEREDO VIEIRA, Cont. Reg. C.R.C. n.º 711.

Matou em defesa do lar

Conhecido desordeiro abatido a pauladas em Duque de Caxias

Um fato impressionante abalou na noite de ontem, a pacata população da Vila Guanabara, em Duque de Caxias. Seriam precisamente 23 horas do ontem, quando Raimundo Tascual de Oliveira, residente no referido local, com sua esposa e três filhos, ouviu fortes pancadas na porta de sua residência. Correndo à porta, Raimundo deparou com José Gomes do Oliveira, conhecido desordeiro, também residente no referido local. Em virtude da insistência de intruso, pela era sua intenção invadir a casa de Raimundo, este valendo-se de um pedaço de pau, procurou defender seu lar. Trouxe-se entre ambos violenta luta, que terminou com a morte do desordeiro. Após o crime, em legítima defesa, Raimundo entregou-se às autoridades policiais de Duque de Caxias. Na Delegacia depuseram várias pessoas, sendo todas unânimes em declarar que Raimundo agiu em legítima defesa.

rá o martírio da carne para o carioca? nem o Prefeito, nem as girafas podem responder com acerto.

O aumento do preço da carne ainda não foi decretado, entretanto já se vende o produto por 10 e 12 cruzeiros o quilo.

Amanhã, se virar o aumento teremos carne a 15 cruzeiros e o povo que se lixe, sofra na "fila", sofra no bolso e se alimente de pelancas e ossos!

Já é demais!

Com a gula competente foi o corpo do desordeiro removido para o necrotério.

NOTÍCIAS POLITICAS

Diretório do PDC em Coelho Neto

Em reunião do Diretório Regional do Partido Democrata Cristão, por indicação do professor Nadyr de Oliveira Martins, foi aprovado o diretório recém-instalado à rua Guaiana 48, em Coelho Neto, assim constituído: João Pedro de Lyra, Presidente; José Pinto de Melo, Secretário; Benedito Sá Dutra, tesoureiro; Dr. Waldir de Sena, presidente do Conselho; Jorge Ferreira Garcia, Milton Lyra, Floriano do Vale Carioca e Fernando Pinheiro Lopes — Conselheiros. O novo diretório, sob a orientação do Prof. Nadyr Martins, inaugurará em breve uma emissora local, com um programa inteiramente dedicado a cultura e progresso de Coelho Neto, próspera zona da linha auxiliar.

Grande aumento no tráfego aéreo britânico

LONDRES. (B.N.S.) — Segundo as estatísticas oficiais que acabam de ser publicadas verificou-se, em 1948, aumento substancial do tráfego da aviação civil britânica. As folhas de serviços das três empresas — Britis Overseas Airways — British European Airways e British South American Airways apresentaram em relação a 1947 um acréscimo de 13 por cento em distância percorrida; de 37 por cento em passageiros-milhas; de 21 por cento em toneladas-milhas de malas postais; e de 54 por cento em toneladas-milhas de carga. As três empresas, em conjunto, voaram o total de cerca de 70.000.000 de quilômetros, contra 62.400.000 em 1947; 555.000.000 de passageiros-milhas, contra 439.000.000 em 1947; 10.000.000 de toneladas-milhas de malas postais, contra 8.000.000 em 1947; e 15.600.000 de toneladas-milhas de carga, contra 10.000.000 em 1947.

Violento choque de veículos

Doze pessoas feridas

Ao cair da noite de ontem, verificou-se na rua Uruguai esquina de Avenida Maracanã, violento choque de veículos, em consequência do qual saíram feridos doze pessoas, sendo que duas apresentando certa gravidade, razão pelo qual foram internadas no H.P.S.

O DESASTRE

Trafegava pela rua Uruguai, com grande velocidade, o caminhão chapa, 6-38-44, dirigido pelo motorista, Aldo Monteiro, morador na rua Comandante Mauriti, 16, quando lhe surgiu pela frente o ônibus, 8-15-13, linha 109, da Empresa Viação Nacional, dirigido pelo motorista, Jaci Alves Silvana, morador na rua Conde de Bonfim, 824. Devido à velocidade em que vinha, o caminhão chocou-se violentamente com a traseira do referido ônibus, que por sua vez com a violência do choque, foi atirado de encontro ao ônibus, 8-12-62, da mesma empresa que se achava em sua frente, recuando passageiros.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.987.733,90

Foram medicados no Hospital Pronto Socorro as seguintes pessoas:

Antônio Soares Henrique, residente na rua Barão de Mesquita, 74 — Aida Pinheiro, morador na rua Pompeu Lara, 82 — Jaci Alves Silvana, morador na rua Conde de Bonfim, 824 — Jorge Ramos Valença, domiciliado na rua Teodoro da Silva, 827 — Zenito Frutuoso, morador na rua Araújo Leite, 1035 — José Anibal Silva, domiciliado na Estrada do Monteiro, 64 — Elva Souza, domiciliada na rua Santo Agostinho, 205 — Nilda, de 6 anos, filha de Maria de Lourdes Adriano, domiciliada na rua Santo Agostinho, 205 — Edson Meireles de Oliveira, morador na Avenida Paulo de Frontin, número ignorado, — David Arande, morador na rua Souza Cruz, 141 — Laura Murse, residente na rua Miguel de Lemos, 17 e Romelle Albuquerque Melo, morador na rua Amarel, 52.

Foram internados no H.P.S. o motorista Zenito Frutuoso e Edson Meireles de Oliveira, os outros feridos, após medicados retiraram-se. As autoridades policiais do 17º Distrito tomaram conhecimento do fato.

ESPANCADA PELA POLICIA PAULISTA

submetida a vexames dentro da delegacia, a vítima reagiu e foi barbaramente espancada

S. PAULO, 29 (Riopress) — Está revoltada a população desta capital com o hediondo, crime praticado pela polícia paulista contra uma jovem indefesa que, por motivo fútil, fora detida o

na dependência policial submetida a sérios vexames, por parte de policiais mesquinhos cuja atitude só pode comprometer e desprestigiar as autoridades.

A vítima — Maria Aparecida Marceneiro, traz ainda no corpo as equívocas das pancadas, as beliscões, a face brutalmente arroxada, e o busto quase que deformado pelas pancadas que recebeu dos funcionários da Delegacia de Polícia.

SERÃO PROCESSADOS OS MESCRUPULOSOS POLICIAIS

A imprensa a vítima declarou que já constituiu advogado para processar os culpados que valendo-se da autoridade policial, espancam as pessoas detidas, aproveitando-se do seu estado de perturbação mental. Sabe-se mesmo que o Secretário de Justiça ao tomar conhecimento da selvageria praticada contra a jovem que, aliás, pertence a tradicional família paulista, teve palavras de reprovção ao ato criminoso, prometendo castigar os acusados.

Conferencia Internacional sobre educação e bem estar das crianças

LONDRES. (B.N.S.) — Sob o patrocínio dos Ministérios da Saúde, do Trabalho e Segurança Social, das Obras Públicas e do Exterior da França, delegados de 11 países, inclusive a Grã-Bretanha, acham-se reunidos na França, para a realização de uma conferência, a primeira do gênero, destinada a tratar dos aspectos educacionais e de saúde das crianças. O principal tema dos debates gira em torno da prevenção contra doenças, pela organização de centros de clima especial. Tais centros nada se parecem com sanatórios, os quais só se destinam a cura de doenças já contraidas. O Conselho Britânico organizou uma exposição especial para esse congresso internacional, a qual demonstra o que está sendo feito na Grã-Bretanha em benefício da saúde e do bem estar das crianças.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 38 - das 13, às 14

SUL AMÉRICA
CAPITALIZAÇÃO, S. A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE MARÇO DE 1949

Realiza-se, amanhã, dia 31, às 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, 4, Rua Senador Dantas, 118-1º andar, o sorteio de títulos relativo ao mês de março. Participação desse sorteio, todos os títulos em vigor, na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser regularizados até às 16 horas de amanhã na Sede da Companhia.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edifício Telles)

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE FAMÍLIA

EDITAL de citação com o prazo de 45 dias à ADHERBAL GURJÃO LEITE CO.

TRIM, na forma abaixo:

O DOUTOR MOACYR REBELLO HORTA, Juiz de Direito da Terceira Vara de Família do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de 45 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, e especialmente o réu Adherbal Gurjão Leite Cotrim, que, por parte de Agatini Di Franco Leite Cotrim, foi dirigida a este Juízo a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO: — "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz da Vara de Família. — Agatini Di Franco Leite Cotrim, brasileira, casada, costureira, residente nesta cidade, à rua Alice, trinta e sete, quer propor contra seu marido Adherbal Gurjão Leite Cotrim, brasileiro, negociante, que se encontra em lugar incerto e não sabido, a presente ação ordinária de desquite, nos termos do artigo trezentos e dezessete, número I e IV do Código Civil, em que provará: — a — que a autora se casou com o réu no dia vinte e três de março de mil novecentos e trinta e um em Vila Mariana — Estado de São Paulo, pelo regime de comunhão de bens, como prova a fotocópia junta (documento número II). — b — que do seu consórcio não houve filhos; — c — que o réu, logo aos primeiros dias de casados, se mostrou de uma brutalidade incrível contra a autora, maltratando-a com palavras grosseiras e injúrias, passando, tempos depois a servi-la, ao chegar em casa, às horas da noite, nas mais das vezes, completamente embriagado. — d — que este estado de coisas durou seguramente três anos até que, certo dia, o réu abandonou o lar para amasiar-se com uma negra; — e — que, não satisfeito com tão infame procedimento, procurava desgastar a autora com os vizinhos e com as pessoas com quem convivia, atribuindo-lhe defeitos os mais horripilantes; — f — que, muitas vezes e por longos dias deixou a autora sem alimento, curtindo todas as privações; — g — que, diante das almeioas de seu marido e da desmoralização a que se sujeitava, a autora, com seu lar deserto, por mais de quatro anos, pelo abandono do seu marido, que vivia ocioso e mantendo-se com uma negra, fora do lar teve necessidade de vir para esta Capital estrangeira sua vida, não podendo fazer em São Paulo pelo descrédito a que a levou seu marido; — h — que em vista do exposto e verificando-se os casos de que tratam os artigos trezentos e dezessete, números I e IV do Código Civil, estando o casal já separado de fato, espera a autora seja julgada procedente a presente ação de desquite e publicados na forma de sentença da autora e réu, com as pronúncias de direito, considerada conjuge inocente e condenado, o réu ao pagamento das custas e honorários de advogado, na importância de dez mil cruzeiros. — Requer a citação do réu por edital e com o prazo que V. Exa., houver por bem marcar, para contestar a presente ação, pena de revelia. — Protesta-se por depoimento de testemunhas, depoimento pessoal do réu, sob pena de confissão, expedição de carta precatória, e por todas as demais admitidas em direito. — Base à causa o valor de vinte mil cruzeiros, para os efeitos de taxa judiciária. — Rio de Janeiro,

do vinte e três de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove. — (a.) — Arthur Guimarães Leão. — Advogado. — DISTRIBUIÇÃO: — Corresponderia da Justiça. — Ao 1º Ofício de Distribuidor. — Distribuído a 3ª Vara de Família. — Em vinte e três de dois de mil novecentos e quarenta e nove. — (a.) — ilegível. — DESPACHO: — A. e afirmada a ausência por termo nos autos, a conclusão. — Em nove/três/quarenta e nove. — M. R. Horta. — DESPACHO DE FLS. 7. — Expeça-se edital com o prazo de 45 dias. — Em quarenta e três/quarenta e nove. — M. R. Horta. — Em virtude do que, pelo presente edital, cito Adherbal Gurjão Leite Cotrim, para, no prazo legal de dez dias, contados da data do decurso deste edital, contestar querendo, a ação ordinária de desquite que lhe é proposta por Agatini Di Franco Leite Cotrim, e acompanhá-la em todos os seus termos até final, sob pena de revelia, ficando ciente, de que este Juízo, funciona à rua D. Manoel, 25, 1º andar, Edifício do Pretório, onde em todos os dias úteis, das 11 às 17 horas, há audiência. — E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente a outros de igual teor, que serão afixados e publicados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quinze de março de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Ayrton Carvalho do Valle e Silva, Escrevente Auxiliar, dactilografar. — E eu, Alcibíades de Carvalho, Escrevivo, subscrever. — (a.) — Moacyr Rebello Horta. — Está conforme. — O Escrevivo, Alcibíades de Carvalho.

JUIZO DE DIREITO DA 9ª VARA CÍVEL

EDITAL de praça, com o prazo de vinte dias para venda e arrematação dos bens penhorados no executivo proposto por DOMINGOS FERREIRA DA ROCHA contra JOAQUIM PINHEIRO FILHO e s/a, na forma abaixo:

O DOUTOR RAIMUNDO FERREIRA DE MACEDO, Juiz Substituto em exercício no Juízo da Nona Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia trinta de março próximo, às 14.30 horas, pelo porteiro dos auditórios, será levado à praça para venda e arrematação o bem penhorado no executivo proposto por DOMINGOS FERREIRA DA ROCHA contra JOAQUIM PINHEIRO FILHO e sua mulher, constante do laudo de avaliação do teor seguinte: — "LAUDO DE AVALIAÇÃO — Aço executiva — Domingos Ferreira da Rocha — Joaquim Pinheiro Filho e sua mulher. — Nona Vara Cível. — PREDIO — sito à Avenida dos Democráticos sob número 704 (setecentos e quatro) na freguesia de Inhauma. E' de alinhamento da rua em feição de galilé, tendo na fachada uma janela e alpendre ladrilhado e forrado para o qual se abrem uma porta e dois postigos. Construção de pedra, cal e tijolo, portais e soleiras de massa e coberto de telhas nacionais. Mede de largura na frente 7,90 (sete metros) por 15,00 (quinze metros) de comprimento. Está em bom estado de conservação. Divide-se em duas salas conjugadas, quatro quartos, corredor, dois forrados e assoalhados, copa, cozinha, e banheiro ladrilhados e no quintal, meia água, quarto e dependências para empregados. Está edificado em terreno que mede de largura na frente e fundos 13,00 (treze metros) por 23,00 (vinte e três metros) de extensão por ambos

os lados. A' direita, na frente, tem um portão dando entrada para a garagem construída nos fundos. E' cercado na frente por muros, gradil e portão de ferro e no restante do perímetro por muros. Confronta à direita com a entrada da Vila que vai abaixo descrita sub número setecentos e oito (708) da mesma Avenida dos Democráticos, à esquerda com o prédio sob número setecentos (700) da mesma Avenida dos Democráticos e, fundos com a casa I (um) da vila abaixo descrita. — Avaliamos a casa e seu terreno em Cr\$ 110.000,00 (cento e dez mil cruzeiros). — AVALIAÇÃO — A Avenida dos Democráticos sita à Avenida dos Democráticos sob número setecentos e oito (708), na freguesia de Inhauma. Está edificada nos fundos do terreno do prédio número setecentos e quatro (704) acima descrito, com entrada independente. E' constituída de cinco casas numeradas de I a V. Tem a entrada por um corredor cimentado com dois metros de largura até a extensão de vinte e três metros (23,00) quando se alarga para um total de quinze metros (15,00). A referida Avenida se constitui de cinco casas sendo quatro construídas num só lance a direita de quem entra no terreno e a de número cinco (V), edificada com frente para a Avenida. Na frente da referida Avenida há um páio cimentado com a largura de seis metros (6,00). As casas vão abaixo descritas: — CASA NUMERO UM (I) — Em feição de platibanda, tem na frente uma porta e duas janelas de peitoril. Construção moderna de pedra, cal e tijolos, portais de massa e soleiras de mármore, coberta de telhas. Mede de largura 7,50 (sete metros e cinquenta centímetros) por 6,00 (seis metros) de comprimento. Está em bom estado de conservação. Divide-se em sala, dois quartos, cozinha e banheiro. Os primeiros forrados e assoalhados e as dependências ladrilhadas. Construída em terreno que mede de largura na frente e fundos 7,50 (sete metros e cinquenta centímetros) por 9,00 (nove metros) de extensão por ambos os lados. Confronta, à esquerda com fundos da casa número setecentos e quatro (704) da Avenida dos Democráticos. Avaliamos a casa e seu terreno bem como a servidão de entrada comum à Avenida em Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros). — CASA NUMERO DOIS (II) — Em feição de platibanda tendo na frente uma porta e duas janelas. — Os mesmos característicos de construção da casa acima descrita. Mede de largura 6,75 (seis metros e setenta e cinco centímetros) por 9,00 (nove metros) de extensão. Em bom estado de conservação, tendo as mesmas divisões da casa número um (I) acima descrita. O terreno mede de largura na frente e fundos 6,75 (seis metros e setenta e cinco centímetros) por 9,00 (nove metros) de extensão por ambos os lados. Confronta à direita e esquerda, respectivamente, com as casas de números III (três) e I (um) da mesma Avenida e fundos com o prédio número setecentos (700) da Avenida dos Democráticos. Avaliamos a casa e seu terreno e servidão de entrada comum à Avenida em Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros). — CASA NUMERO TRÊS (III) — Em feição de platibanda tendo na fachada uma porta e duas janelas. Os mesmos característicos de construção, estado de conservação e idênticas divisões da casa acima descrita. Mede de largura 6,60 (seis metros e sessenta centímetros) por 6,00 (seis metros) de comprimento. O terreno mede de largura na frente e fundos 6,60 (seis metros e sessenta centímetros) por 9,90 (nove metros e noventa centímetros) por 9,90 (nove metros e noventa centímetros) de extensão por ambos os lados. E' fechado por paredes confinantes e muros. Confronta à direita e esquerda, respectivamente, com as casas de números IV e II (quatro e dois) da mesma Avenida e fundos com a casa número 700 (setecentos) da Avenida dos Democráticos. Avaliamos a casa e seu terreno e servidão de entrada comum à Avenida em Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros). — CASA NUMERO QUATRO (IV) — Em feição de platibanda, tendo na fachada uma porta e duas janelas. Tem os mesmos característicos de construção, estado de conservação e divisões internas da casa número três, acima descrita. Mede de largura 6,50 (seis metros e cinquenta centímetros) por 6,00 (seis metros) de extensão. Está construída em terreno que mede de largura na frente e fundos 6,50 (seis metros e cinquenta centímetros) por 9,90 (nove metros) de comprimento por ambos os lados. Confronta pelos lados direito e esquerdo, respectivamente com as casas números V e III (cinco e três) da mesma Avenida e fundos com o prédio número setecentos (700) da Avenida dos Democráticos. Avaliamos a casa, terreno e a servidão de entrada comum à mesma Avenida em Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros). — CASA NUMERO CINCO (V) — Está edificada com frente para a referida Avenida tendo na fachada uma porta e duas janelas. Mede de largura na frente, 6,00 (seis metros) por 3,30 (três metros e trinta centímetros) de extensão. E' de construção idêntica às demais casas acima descritas. Está em bom estado de conservação. Divide-se em sala, quarto e cozinha. Os primeiros forrados e assoalhados e os últimos ladrilhados. Está edificada em terreno que mede de largura na frente e fundos 15,00 (quinze metros) por 3,30 (três metros e cinquenta centímetros) de extensão de ambos os lados. Confronta à direita com o prédio número setecentos (700) da Avenida dos Democráticos, à esquerda com o prédio número 700 (setecentos) da mesma Avenida e fundos com quem de direito. Avaliamos a casa, seu terreno e servidão de entrada comum à Avenida em Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros). — PREDIO sito à rua Clemenceau número 33, na freguesia de Inhauma. — E' no alinhamento da rua em feição de platibanda, tendo na fachada uma porta de ferro e alpendre. E' construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas. Mede de largura 7,00 (sete metros) por 50,00 (cinquenta metros) de extensão. Está em bom estado de conservação. Trata-se de uma fábrica de carpintaria, constituída por um paredão lateral de tijolos. Está construída em terreno que mede de largura na frente e fundos 10,00 (dez metros) por 53,00 (cinquenta e três metros) de extensão de ambos os lados. Confronta à direita e à esquerda, respectivamente, com os prédios sob números vinte e nove e trinta e nove (29 e 39) da mesma rua e fundos com quem de direito. Avaliamos o prédio e seu terreno em Cr\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil cruzeiros). — PREDIO assobrado, sito à rua Bebedito Hipólito número 36 (trinta e seis) freguesia de Sant'Anna. E' no alinhamento da rua, feição de pla-

tibanda, tendo na fachada duas portas e cinquenta centímetros de largura na frente e fundos 6,60 (seis metros e sessenta centímetros) por 6,00 (seis metros) de comprimento. O terreno mede de largura na frente e fundos 6,60 (seis metros e sessenta centímetros) por 9,90 (nove metros e noventa centímetros) por 9,90 (nove metros e noventa centímetros) de extensão por ambos os lados. E' fechado por paredes confinantes e muros. Confronta à direita e esquerda, respectivamente, com as casas de números IV e II (quatro e dois) da mesma Avenida e fundos com a casa número 700 (setecentos) da Avenida dos Democráticos. Avaliamos a casa e seu terreno e servidão de entrada comum à Avenida em Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros). — CASA NUMERO QUATRO (IV) — Em feição de platibanda, tendo na fachada uma porta e duas janelas. Tem os mesmos característicos de construção, estado de conservação e divisões internas da casa número três, acima descrita. Mede de largura 6,50 (seis metros e cinquenta centímetros) por 6,00 (seis metros) de extensão. Está construída em terreno que mede de largura na frente e fundos 6,50 (seis metros e cinquenta centímetros) por 9,90 (nove metros) de comprimento por ambos os lados. Confronta pelos lados direito e esquerdo, respectivamente com as casas números V e III (cinco e três) da mesma Avenida e fundos com o prédio número setecentos (700) da Avenida dos Democráticos. Avaliamos a casa, terreno e a servidão de entrada comum à mesma Avenida em Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros). — CASA NUMERO CINCO (V) — Está edificada com frente para a referida Avenida tendo na fachada uma porta e duas janelas. Mede de largura na frente, 6,00 (seis metros) por 3,30 (três metros e trinta centímetros) de extensão. E' de construção idêntica às demais casas acima descritas. Está em bom estado de conservação. Divide-se em sala, quarto e cozinha. Os primeiros forrados e assoalhados e os últimos ladrilhados. Está edificada em terreno que mede de largura na frente e fundos 15,00 (quinze metros) por 3,30 (três metros e cinquenta centímetros) de extensão de ambos os lados. Confronta à direita com o prédio número setecentos (700) da Avenida dos Democráticos, à esquerda com o prédio número 700 (setecentos) da mesma Avenida e fundos com quem de direito. Avaliamos a casa, seu terreno e servidão de entrada comum à Avenida em Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros). — PREDIO sito à rua Clemenceau número 33, na freguesia de Inhauma. — E' no alinhamento da rua em feição de platibanda, tendo na fachada uma porta de ferro e alpendre. E' construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas. Mede de largura 7,00 (sete metros) por 50,00 (cinquenta metros) de extensão. Está em bom estado de conservação. Trata-se de uma fábrica de carpintaria, constituída por um paredão lateral de tijolos. Está construída em terreno que mede de largura na frente e fundos 10,00 (dez metros) por 53,00 (cinquenta e três metros) de extensão de ambos os lados. Confronta à direita e à esquerda, respectivamente, com os prédios sob números vinte e nove e trinta e nove (29 e 39) da mesma rua e fundos com quem de direito. Avaliamos o prédio e seu terreno em Cr\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil cruzeiros). — PREDIO assobrado, sito à rua Bebedito Hipólito número 36 (trinta e seis) freguesia de Sant'Anna. E' no alinhamento da rua, feição de pla-

tibanda, tendo na fachada duas portas e cinquenta centímetros de largura na frente e fundos 6,60 (seis metros e sessenta centímetros) por 6,00 (seis metros) de comprimento. O terreno mede de largura na frente e fundos 6,60 (seis metros e sessenta centímetros) por 9,90 (nove metros e noventa centímetros) por 9,90 (nove metros e noventa centímetros) de extensão por ambos os lados. E' fechado por paredes confinantes e muros. Confronta à direita e esquerda, respectivamente, com as casas de números IV e II (quatro e dois) da mesma Avenida e fundos com a casa número 700 (setecentos) da Avenida dos Democráticos. Avaliamos a casa e seu terreno e servidão de entrada comum à Avenida em Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros). — CASA NUMERO QUATRO (IV) — Em feição de platibanda, tendo na fachada uma porta e duas janelas. Tem os mesmos característicos de construção, estado de conservação e divisões internas da casa número três, acima descrita. Mede de largura 6,50 (seis metros e cinquenta centímetros) por 6,00 (seis metros) de extensão. Está construída em terreno que mede de largura na frente e fundos 6,50 (seis metros e cinquenta centímetros) por 9,90 (nove metros) de comprimento por ambos os lados. Confronta pelos lados direito e esquerdo, respectivamente com as casas números V e III (cinco e três) da mesma Avenida e fundos com o prédio número setecentos (700) da Avenida dos Democráticos. Avaliamos a casa, terreno e a servidão de entrada comum à mesma Avenida em Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros). — CASA NUMERO CINCO (V) — Está edificada com frente para a referida Avenida tendo na fachada uma porta e duas janelas. Mede de largura na frente, 6,00 (seis metros) por 3,30 (três metros e trinta centímetros) de extensão. E' de construção idêntica às demais casas acima descritas. Está em bom estado de conservação. Divide-se em sala, quarto e cozinha. Os primeiros forrados e assoalhados e os últimos ladrilhados. Está edificada em terreno que mede de largura na frente e fundos 15,00 (quinze metros) por 3,30 (três metros e cinquenta centímetros) de extensão de ambos os lados. Confronta à direita com o prédio número setecentos (700) da Avenida dos Democráticos, à esquerda com o prédio número 700 (setecentos) da mesma Avenida e fundos com quem de direito. Avaliamos a casa, seu terreno e servidão de entrada comum à Avenida em Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros). — PREDIO sito à rua Clemenceau número 33, na freguesia de Inhauma. — E' no alinhamento da rua em feição de platibanda, tendo na fachada uma porta de ferro e alpendre. E' construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas. Mede de largura 7,00 (sete metros) por 50,00 (cinquenta metros) de extensão. Está em bom estado de conservação. Trata-se de uma fábrica de carpintaria, constituída por um paredão lateral de tijolos. Está construída em terreno que mede de largura na frente e fundos 10,00 (dez metros) por 53,00 (cinquenta e três metros) de extensão de ambos os lados. Confronta à direita e à esquerda, respectivamente, com os prédios sob números vinte e nove e trinta e nove (29 e 39) da mesma rua e fundos com quem de direito. Avaliamos o prédio e seu terreno em Cr\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil cruzeiros). — PREDIO assobrado, sito à rua Bebedito Hipólito número 36 (trinta e seis) freguesia de Sant'Anna. E' no alinhamento da rua, feição de pla-

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CÍVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias à CLARY da Mota Vasconcelos, que se encontra em lugar incerto e não sabido para ciência da ação de despejo que lhe é movida neste Juízo por D. Déa Jansen de Sá, na forma abaixo.

O Doutor Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz Substituto da Nona Vara Cível do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, e especialmente, a CLARY da Mota Vasconcelos, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de despejo que lhe é movida neste Juízo por D. Déa Jansen de Sá, nos termos das petições, distribuição e despachos adiante transcritos: Petição inicial de folhas dois: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Nona Vara Cível: Déa Jansen de Sá, solteira, maior, brasileira, residente nesta cidade, à rua Raimundo Correia, n. 20, apartamento 501, por seu advogado infra assinado (procuração junta), que, contra o Sr. CLARY da Mota Vasconcelos, brasileiro, solteiro, contador, com residência à rua General Barbosa Lima, 34, apartamento 402, também nesta Capital, e o Dr. Cicero Martins de Carvalho, brasileiro, solteiro, advogado, residente à rua Barroque de Macedo, 23, apartamento 502, igualmente nesta cidade, vem expor, e, afinal, requerer a V. Excia. o seguinte: 1º — Que, mediante contrato por instrumento particular de 7.1.4 (em anexo), a suplicante deu em locação, aos suplicados, o conjunto n. 801 (menos uma sala), do Bloco "C", de Edifício Civitas, nesta cidade, à rua Mexico, 21, conjunto esse de quatro (4) salas, sendo que o aluguel respectivo foi estabelecido em Cr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros), por mês, além da importância de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), ou selam 25% (vinte e cinco por cento) sobre o valor do referido aluguel, para impostos e taxas adicionais, etc., tudo conforme se vê das cláusulas "a" e "b" do contrato sob menção; 2º — Que, até esta data, entretanto, os suplicados não efetuaram o pagamento dos alugueis concernentes aos meses de novembro e dezembro de 1948, segundo se vê dos recibos em anexo, estando, destarte, perfeitamente caracterizada a mora no cumprimento dessa obrigação; 3º — Que, face a tal circunstância, se Justifica plenamente, impõe-se, de todo, a rescisão da locação em apreço, "ex-vi" do art. 18, inciso I, do Decreto-Lei n. 9.669, de 4º — Que, nestas condições, e de acordo com o art. 350 do Código de Processo Civil, combi-

nado com o aludido art. 18, I, da Lei do Inquilinato, quer a suplicante proponha, como de fato e na verdade próprio, contra os suplicados, a presente ação de despejo, a fim de obrigá-los a desocuparem o imóvel locado e, em consequência, a lhe entregarem as respectivas chaves, subscritando-se, em caso contrário, às sanções cabíveis e, devedor, outrossim, ser condenado nas custas e demais despesas processuais, inclusive honorários de advogado, estes na base que se houver por bem de arbitrar. Requer, assim, o digno V. Excia. de ordenar a citação dos suplicados, Sr. CLARY da Mota Vasconcelos e Dr. Cicero Martins de Carvalho, para, dentro de cinco (5) dias — se, cessa prazo, não preferirem utilizar-se da que lhes faculta o 4º do mencionado art. 18, — se manifestarem sobre o pedido, ou oferecerem contestação sob pena de revelia (hipótese esta, por sinal, em que será decretada, imediatamente, o competente despejo), ficando os mesmos suplicados, de logo, citados para todos os atos e termos do processo, até final, com ciência dos eventuais sub-inquilinos (Decreto-lei n. 9.669, art. 18, § 5º). Protesta-se por todo genero de provas em direito admitidas, especialmente depoimento pessoal dos suplicados. Finalmente, dá-se à causa para os necessários efeitos legais, o valor de Cr\$ 60.000,00. Termos em que P. e E. deferimento. Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1949. (a) Letácio de Medeiros Jansen Ferreira, advogado". Distribuição: — "Corresponderia da Justiça. — Ao 4º Ofício de Distribuidor. — D. a 9ª Vara Cível. Em 20 de janeiro de 1949. (Assinatura ilegível)". Despacho de fls. 2 — "A. Cite-se. Rio, 24 de janeiro de 1949. (a) Raimundo Ferreira de Macedo". Petição de folhas 15 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9ª Vara Cível: D. Déa Jansen de Sá, por seu advogado abaixo assinado, nos autos da ação de despejo que propôs contra CLARY da Mota Vasconcelos e outros, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: Um dos citados, como afirma o oficial de Justiça, a fls. 13, está em lugar incerto e não sabido. Em tal conformidade pede a suplicante que V. Excia. se digne fixar o prazo de citação por edital, ao referido despejo, expedindo-se ao depois, para a devida publicação, os editais necessários. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 17 de março de 1949 (a) Letácio de Medeiros Jansen Ferreira, inscrição 669". Despacho de fls. 15 — "J. Sim, pelo prazo de 30 dias. Rio, 17 de março de 1949. (a) Raimundo Ferreira de Macedo". Em virtude do que, se expediu o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, a CLARY da Mota Vasconcelos, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação e para, no prazo legal, após o decurso daquele prazo, apresentar a defesa que tiver; ciente, outrossim, que este Juízo tem sua sede no Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel vinte e nove, quinto andar. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a) Walter Teixeira Pinto substituto do escrivão, o subscrito e assino. (a) Raimundo Ferreira de Macedo. Esta conforme. Pelo escrivão, Antonio Alves de Moura.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CÍVEL

EDITAL de citação de D. Helena Zollikofer, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O Doutor José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. Faz saber aos que o presente edital virem que, por este Juízo e cartório se processam uns autos de despejo entre partes Zephyrino Amaro d'Ávila Silveira, autor, e Hogo Zollikofer, réu, e que, julgada procedente a ação, foi pelo Meritíssimo Juiz concedido o prazo de trinta (30) dias para mudança. Assim, mandou o Meritíssimo Juiz expedir o presente edital de citação de D. Helena Zollikofer, para ciência do acima mencionado, ciente outrossim, que a sede deste Juízo fica à rua Dom Manoel, 27-45. Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Walter Leitão, escrivão substituto, subscrito. (a) José de Aguiar Dias. Está conforme. O escrivão substituto Walter Leitão.

LOVER'S MOON, JAHU E MANGUARI ostentam o favoritismo no «Outono»

Programas-Cotações - Vencedores do «Outono»-Comentando e Informando - Estreantes na Gávea

Dois bons programas formados por excelentes páreos equilibrados, serão apresentados nas próximas reuniões, tendo como atração máxima a primeira prova da triplíce corça, em 1.600 metros, que reúne Lover's Moon, Scaramouche, Lucifer, Manguari, Fogo Bravo, Herencia, Egeu, Intermezzo, Idealista, Pracinha, Jahu e Jangadeiro.

Como se vê, são todos animais valorizados, creditados ao lauro da vitória. Lover's Moon se impõe pelas ótimas atuações, tendo ainda a pouco igualado o "recorde" dos 1.500 metros, em poder de Saimon.

Manguari reaparece vencendo Múltiple, D. José, Maran e Palmeiras, marcando ótimo tempo. Há fundas esperanças no pensionista de Cláudio Pereira, que durante algum tempo ostentou a primazia da geração. Jahu, que possui ótima campanha em São Paulo, tem credenciais para finalizar a milha com os adversários, podendo mesmo vencer, Intermezzo e Egeu estão "típidos" e são considerados inimigos temerosos. Enfim, o campo do «Outono» reúne dez concorrentes que desfrutam a primazia da turma dos nacionais de três anos.

Os programas e cotações iniciais:

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 13.15 horas — Cr\$ 10.000,00.

Ks. Ct.	
1 Impávido	54 15
2 Camelot	54 30
3 Bristol	54 35

2º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 14.15 horas — Cr\$ 9.000,00.

Ks. Ct.	
1 Mirapira	54 50
2 Nuvem	54 40
3 Tintureira	54 70
4 Fúlvio	54 60
5 Lúcia	54 16
6 La Fleche	54 16

3º páreo — 1.300 metros — A's 14.45 horas — Cr\$ 22.000,00.

Ks. Ct.	
1 Luz	56 35
2 Darling	56 40
3 Jahu	56 40
4 Astúria	56 60
5 Apêlta	56 30
6 Jandaya	56 50
7 Femural	56 30
8 Charlie	56 80

4º páreo — 1.400 metros — A's 15.15 horas — Cr\$ 22.000,00.

Ks. Ct.	
1 Nedda	54 25
2 Balastro	50 35
3 Acarspe	56 35
4 Mirador	50 50
5 Aracagy	52 50
6 Thelma	56 50
7 Moritz	52 80
8 Rio Negro	50 70
9 Eolo	52 35
10 Eu	50 35

5º páreo — 1.000 metros — A's 15.45 horas — Cr\$ 25.000,00.

Ks. Ct.	
1 Never Looses	56 30
2 Rogente	56 50
3 Brazilian Star	56 40
4 Irerê	56 35
5 Bayeux	54 70
6 Igassaba	54 50
7 Lóvia	56 35
8 Xiraceni	56 80
9 Plati	52 50

6º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 16.20 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.

Ks. Ct.	
1 Apoi	56 30
2 Sahib	56 60
3 Planco	56 60
4 Polidor	56 30
5 Caravana	54 80
6 Agua Linda	54 80

7º páreo — 1.400 metros — A's 16.55 horas — Cr\$ 32.000,00 — Betting.

Ks. Ct.	
1 Sult	50 50
2 Dona Stella	54 60
3 Hypnos	58 30
4 Daphne	56 60
5 Hispano	58 30
6 Marmiteira	52 80
7 Heracles	58 50
8 Belético	54 40

8º páreo — 1.600 metros — A's 17.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

Ks. Ct.	
1 Dona Sofia	53 30
2 Liberrimo	58 30
3 Magali	58 30
4 Reirê	50 80
5 Camembert	55 35
6 Myromeria	53 50
7 Violante	52 40
8 Grieta	49 50
9 Armada	57 80

Esta, sim!

É A MEIA DE CLASSE

Kanguru

AMADO & I.A. S. LTDA.
RUA PONTES CORREIA, 213
TELEFONE: 38-2573 — RIO

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.000 metros — A's 13.30 horas — Cr\$ 10.000,00.

Ks. Ct.	
1 Moka	54 30
2 Nevasca	54 20
3 Lobelia	54 20

2º páreo — 1.500 metros — A's 14 horas — Cr\$ 20.000,00.

Ks. Ct.	
1 Gaita	56 30
2 Jaira	48 80
3 Faloaz	58 35
4 Catita	52 50
5 Camacho	56 70
6 Film	50 50
7 Hélico	48 50
8 Hora Certa	56 35
9 Escapada	50 50
10 Aloá	53 50

3º páreo — 1.300 metros — A's 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00.

Ks. Ct.	
1 Nativo	50 35
2 Milagrosa	48 80
3 Ital	48 80
4 Grão Mogol	50 60
5 Gangos	54 35

6º páreo — 1.600 metros — A's 15 horas — Cr\$ 35.000,00.

Ks. Ct.	
1-1 January	55 30
2 Zodiaco	55 30
3 Jurujuba	53 60
4 Come On!	55 40
5 Maco	55 50
6 Iamaji	55 50
7 Grã Parã	55 60

5º páreo — 1.400 metros — A's 15.35 horas — Cr\$ 35.000,00.

Ks. Ct.	
1 Egito	55 35
2 Iman	55 70
3 Jaisco	55 50
4 Cravador	55 50
5 Istar	55 50
6 Bombo	55 70
7 Luatinda	53 40
8 Mellante	55 35
9 Jonjoca	55 70
10 Esquilo	55 60

6º páreo — 1.500 metros — A's 16.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

Ks. Ct.	
1 Park Lane	55 35
2 Omar	57 70
3 Javanês	55 40
4 Assombro	55 60
5 Rio Verde	55 80
6 Rozambo	55 60
7 Luetzow	55 35
8 Serra Dagua	53 40
9 Boogie Woogie	55 40

7º páreo — Grande Prêmio «Outono» (1ª prova da triplíce corça) — 1.600 metros — A's 16.45 horas — Betting — Cr\$ 200.000,00.

Ks. Ct.	
1 Lover's Moon	55 30
2 Scaramouche	55 30
3 Lucifer	55 30
4 Manguari	55 35
5 Fogo Bravo	55 80
6 Herencia	53 50
7 Egeu	55 60
8 Intermezzo	55 60
9 Idealista	55 60
10 Pracinha	55 80
11 Jahu	55 30
12 Jangadeiro	55 30

8º páreo — 1.600 metros — A's 17.20 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.

Ks. Ct.	
1 Hilvon	52 30
2 Gomery	49 30
3 Arakreon	50 30
4 Madrileño	58 40
5 Abdin	52 80

9º páreo — 1.600 metros — A's 17.20 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.

Ks. Ct.	
1 Camembert	60 60
2 Imaginada	48 00
3 Hong Kong	53 40
4 Tortosa	50 70
5 Carnateca	54 70
6 Vencimento	50 70
7 Porungo	51 70

10º páreo — 1.600 metros — A's 17.20 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.

Ks. Ct.	
1-1 January	55 30
2 Zodiaco	55 30
3 Jurujuba	53 60
4 Come On!	55 40
5 Maco	55 50
6 Iamaji	55 50
7 Grã Parã	55 60

ESTREANTES NA GÁVEA

Os estreantes que tomarão parte nas próximas reuniões de sábado e domingo, são os seguintes:

BRISTOL, masculino, alazão, 2 anos, Minas Gerais, por Shanghai e Capitô, de criação do Sr. Tóres H. R. da Cunha e de propriedade do Sr. Raul da Silva Campos. Tratador — Miguel Gil.

FULVIA, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Maritain em La Conga, de criação do Haras Santa Anita e de propriedade do Sr. Carlos G. da Rocha Faria. Tratador — Sabbatino d'Amore.

LYS, feminino, alazão, São Paulo, 2 anos, por Albatroz em Calpa, de criação do Sr. Candido G. de Paula Machado. Tratador — Ernani Freitas.

SAHIB, masculino, alazão, 4 anos, Rio de Janeiro, por Prince Antipas em Monsagem, de criação do Sr. José M. de Oliveira Castro e propriedade do Sr. José Salomão Couri. Tratador — Juvenal Lourenço Filho.

LA FLECHE, feminino, tordilho, 2 anos, São Paulo, por Santarem em Flecheiro, de criação do Sr. Candido G. de Paula Machado e de propriedade do Stud Linneu de Paula Machado. Tratador — Ernani Freitas.

VIOLANTE, feminino, castanho, 4 anos, Argentina, de importação do Sr. Osvaldo G. Camisa e de propriedade da Sra. Zella G. Pelxoto de Castro. Tratador — Osvaldo Feljó.

CAMEMBERT, masculino, castanho, 6 anos, Argentina, por Cameronian em Candonga, de importação e propriedade do Sr. Roger Guthman. Tratador — Juan Zuniga.

MYROMERIS, feminino, alazão, 5 anos, Argentina, por Greco em Falacia, de importação da Editora Turf e Elegancia e de propriedade do Stud 9 de Julho. Tratador — José Silva.

NEVASCA, (ex-Mélia), feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, filha de Royal Dancer em Catalpa, de criação do Sr. A. J. Pelxoto de Castro e de propriedade do Sr. Gilberto Pereira da Silva. Tratador — Miguel Gil.

LOBELIA, feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Albatroz em Cortisinha, de criação do Sr. Candido G. de Paula Machado e de propriedade do Sr. J. P. Magalhães. Tratador — Otacilio Maria.

ANTIPAS, masculino, castanho, 4 anos, Rio de Janeiro, por Principe Antipas em Cambrás, de criação do Haras São Paulo e de propriedade do Stud Ih! Tal Tan! Tratador — João Emilio de Sousa.

JAHU, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Santarem em Choca, de criação do Sr. Candido G. de Paula Machado. Tratador — Ernani Freitas.

COMENTANDO E INFORMANDO

Consta que Cláudio Ferreira reaparecerá no sábado, ficando o Sr. Nitor Macedo como "star" na dominigreira. Assim, reverterão os dois juizes de partida.

Reduzino de Freitas vai ser o fã de Irigoyen no Clássico «Outono», montando Lucifer ou Scaramouche.

Intermezzo, será montado por Luis Rigoni. O freio paranaense decidirá pelo representante do Sr. Buarque de Macedo.

Foram vendidos os cavalos Cairo e Itambé. O primeiro foi adquirido pelo Stud Itú e entregue a Coriano. O outro passou a pertencer ao Sr. Othoniel Assunção, ficando aos cuidados de Venancio Alver.

Fiducia terminou a sua campanha na Gávea, sendo enviada para Lorenna, onde servirá na reprodução, no Haras Mondezir.

Os trabalhos na manha de ontem anotados pela nossa reportagem foram os seguintes:

ARMADA — Grme Jr. — 1.500 metros, em 97" 2/5;
MELIANTE — V. Melantes — 1.000 metros, em 55" 2/5;
LÚVA — J. Araújo — 1.600 metros, em 103" 3/5;
OLYMPUS — A. Portillo — 1.400 metros, em 94" 3/5;
BOOGIE WOOGIE — A. Araújo — 1.000 metros, em 68".

Os animais que tiveram preferência no favoritismo pela cadeira foram os seguintes:

SÁBADO — Impávido, 15; Lys-La Fleche, 16; Femural, 30; Nedda-Balastro, 25; Never Looses, 30; Apol e Polidor, 30; Hipnos e Hispano, 30; Dona Sofia-Liberrimo e Magali, 30.
DOMINGO — Lobelia, 20; Gaita, 30; Nativo e Gangos, 35; January e Zodiaco, 30; Egipto e Mellante, 35; Park Lane e Luetzow, 35; Lover's Moon-Scaramouche-Lucifer e Jahu Jangadeiro, 30; Hilvon-Gomery-Arakreon, 30.

LOOVER'S MOON — F. Irigoyen
LUCIFER — D. C.
SCARAMOUCHE — R. Freitas
MANGUARI — R. Latorre
FOGO BRAVO — A. Barbosa
HERENCIA — Red. Itho
EGEU — E. Castilho
INTERMEZZO — L. Rigoni
IDEALISTA — A. Araújo
PRACINHA — J. Mesquita
JAHU — O. Ulloa
JANGADEIRO — D. Ferreira



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPRES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Aratimbo

Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Araranguá

Sairá domingo, 10 de abril, às 10 horas, para:
BAHIA — MACAIO — RECIFE — CABEDELLO

Itapuca

Sairá sábado, 9 de abril, para:
LHEUS — BAHIA — ARACAJU

Itabora

Sairá quarta-feira, 6 de abril, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACAIO — RECIFE

Itaquera

Sairá terça-feira, 5 de abril, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

Ita Juruá

Sairá sábado, 2 de abril, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Itahité

Sairá sexta-feira, 1 de abril, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Aragano

Sairá a 31 de corrente, para:
BAHIA — MACAIO — RECIFE — CABEDELLO — NATAL — FORTALEZA

Itaimbó

Sairá quarta-feira, 30 de corrente, às 14 horas, para:
BAHIA — MACAIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 48
Laje — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 15 — L. ANSAR
EM NITERÓI: — ARMAZEM E ESTÓRIO EM MARUI — TEL. 404
ARMAZEM 12 DO CAIS DO PORTO, Tel. 6-601 — 6-604 — 6-606
ARMAZEM 13-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 12-500
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 404

TELEFONES:
23-200 — 23-201

DIA 30 DE MARÇO

DIA 31 DE MARCO

ENERGIZING

Braz de Fina

(JURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5551

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Venda em leilão, hoje

Às 17 horas, em frente ao mesmo

Signal 20% — Composites 37%

SEBASTIAO PACHECO — Praça
da República, 5. Telefone
32-4914.

Das 8 as 21 horas

De RUY LEA

* Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atraso poderão ser realbiados até às 15,30 horas do dia do sorteio, na Caixa da Cia. á Av. Nilo Peçanha 12, 4.º andar s/422-46; na Agência Suburbana, á Av. Amaro Cavalcanti n. 1871, sob. (em frente á Estação de Engenharia de Deuro) em Niterói á Praça Floriano Peixoto n. 18, (em frente á Prefeitura).

Este é o terceiro ou quarto suicídio registrado, em idêntica circunstância, desde alguns anos, na Polícia Central.

TEL. 22 6664

Ref. 45-1041

LONDRES, (B.N.S.) — A Batalha da Grã-Bretanha será comemorada este ano, na semana de 12 a

18 de setembro. O dia da Batalha (quinta-feira, 15 de setembro), será celebrado na forma do costume inclusivo com desfiles pomposos e a realização de outros cerimoniais apropriados, em todas as estações da RAF. O "Dia íntimo" da RAF será celebrado a 17 de setembro. Nessa ocasião, numerosas estações da RAF serão franqueadas ao público, realizando-se no dia seguinte (Domingo da Batalha da Grã-Bretanha) as cerimônias religiosas costumeiras em ação de graças.

Rua do Ouvidor, 166 — Rio

LONDRES, (B.N.S.) — A Northern Aluminium Company construiu em Gales do sul, na região

de Ebbw Valley, a maior fábrica de alumínio da Europa. A empresa pretendia, originalmente, produzir cerca de 500 toneladas por mês, mas de acordo com o programa atual, terá de produzir aproximada-

Este código classifica como propaganda o tempo consagrado na enumeração dos prêmios concedidos, e, ao mesmo tempo, limite o número de minutos que podem ser consagrados a publicidade. O espírito do código está em que tudo aquilo que, num programa chamado de artístico, fuja ao que se considera como arte, é fortiosamente publicidade comercial. A enumeração de prêmios, nos programas de auditório, não pode ser considerada como um número artístico; logo é propaganda.

Ralph Edwards, produtor do programa "A VERDADE OU AS CONSEQUÊNCIAS", resolveu solucionar o problema transformando os prêmios em dinheiro, isto é, substituindo as diferentes ofertas de mercadorias por uma oferta em dinheiro. Esta oferta eleva-se a meio milhão de cruzeiros e é considerada como o maior prêmio em dinheiro concedido por um programa radiofônico.

Esta polpuda recompensa é oferecida ao ouvinte que identificar a misteriosa voz da "Mulher que Murmura". O produto do programa, que é irradiado pela National Broadcasting Company reverte em benefício da Associação Norte-Americana de Cardíacos. A soma a ser sorteada é doada à Associação por filantropos, e é considerada como "dinheiro gemente", isto é, dinheiro que produzirá frutos em benefício dos enfermos do coração.

NO MUNDO DO RADIO POR AL NETO

Os programas de auditorio estão sendo submetidos a revisões a fim de que se enquadrem dentro das normas do novo Código da Associação Nacional de Rádio dos Estados Unidos.

No seu novo endereço
AVENIDA RIO BRANCO, 137 6.º Andar. Sala 618
 Esquina Sete de Setembro
Compra: ouro — brilhantes — cauteelas Caixa
Econômica — Quem melhor paga
OFICINA JÓIAS — CONCERTOS RELOGIOS
TEL.: 22-0608

BOLDOFORMINA

Para males do figado, baço, rins e ácido urico. Entre os bons, êste é o melhor

LENOS PARAMOUNT



ROUPA A PROVA DE FOGO — Um recente teste no Laboratório Médico das Forças Aéreas Americanas, em Dayton, comprovou as qualidades de resistência ao calor, de vários tipos de roupas, empregadas no combate às chamas. A fotografia mostra uma vestimenta Bunkin, largamente empregada pelos bombeiros que socorrem nos desastres aéreos, sendo irrigada, para resfriar, após se tornar insuportavelmente quente. A roupa de tecido de alumínio laminado, que se vê à esquerda, preparada pelo laboratório, provou ser a mais resistente à ação do calor, oferecendo, portanto maior proteção. O revestimento externo de alumínio reflete o calor excessivo, auxiliando a manter o indivíduo numa temperatura pouco acima da normal.

EXODO RURAL

V. Paula Reis

Feriu profundamente, incisivamente, o Sr. Presidente da República a questão maior do problema agrário brasileiro, até aqui insolúvel, quando na sua Mensagem salienta a ansiedade com que o povo aguarda a solução final do anteprojeto que a respeito do importante assunto, se encontra na Câmara Federal, sem que os congressistas se apercebam da urgência que há em resolvê-lo. Ademais, a projetada Lei Agrária, que toda a Nação aguarda com justa ansiedade, há de contribuir — mais uma vez — para a liberdade de voto reiterar — para reduzir essas causas determinantes do exodo rural, cujas proporções, aliás, têm constituído motivo de graves apreensões.

Não se limita apenas a. Exa. a inculcar o ponto vulnerável do momento problema, que constitui um dos obstáculos mais sérios à entranha a economia nacional, uma vez que a ainda a agricultura a base da nossa riqueza.

Vai mais longe: mostra o perigo que há em se retardar o advento da lei Áurea da lavoura e da pecuária nacionais, quando ali põe de relevo as proporções a que atingem no Brasil, o exodo rural, que "têm constituído motivo de graves apreensões".

Tem toda a razão o Sr. General Eurico Dutra. Primeiramente, porque é realmente, a falta de uma lei que regule as questões de terras do país, lei que atenda a parte humana desse grande problema nacional, isto é, que as entregues aos que de fato a trabalham, promovendo a sua valorização e concorrendo para aumento da riqueza nacional. Não dizemos, com isto, que se deva desprezar o capital, necessário a qualquer empreendimento, mas queremos dizer que também não se deve esquecer o trabalho, como ainda se faz, em que os detentores ocasionais daquele são os donos exclusivos das terras, constituindo-se, por vezes, em grandes latifundiários. Tornase mister que haja o equilíbrio indispensável entre os dois, de modo que um não se veja prejudicado nos seus direitos em benefício do outro.

E é isso exatamente que está previsto no anteprojeto do Sr. Afrânio de Carvalho, no qual não revelam tais inconvenientes, mentarista, alijado, "independências e absurdos" que existam, não nos comentários que

não revelaram tais inconvenientes, discutindo-os e emendando-os. Tornando, porém, ao verdadeiro assunto deste artigo, convém ressaltar, mais uma vez, que o exodo rural é consequência fatal da maneira porque são proscrios os direitos dos homens do campo, daqueles que encontram no arado e na charrua o cultivo do solo.

Todas as demais causas que têm sido dadas para justificar o abandono das terras do interior do país pelos que as trabalham, inclusive falta de meio social e recreativo para as famílias dos colonos e ambiente de estudo para os seus filhos, são incontestavelmente dignas de nota; mas a ausência de leis que regulem a sua distribuição, de acordo com o merecimento de cada um, é que é indubitavelmente o fator principal, que nele se originam todos os outros.

Donos das terras por eles tratadas, têm os trabalhadores rurais os recursos econômicos necessários a obtenção de tudo o mais: colégios para os filhos, meio social adequado a vida em aglomeração, médico e farmácia, etc. etc.

Foi, pois, muito feliz o Sr. Presidente da República em determinar, com tamanha precisão, o ponto nevrálgico do importante e inadiável problema de dar aos trabalhadores rurais leis humanas que lhes assegurem os direitos adquiridos sobre as terras que fazem produzir, valorizando-as e, desta forma, fazendo e aumentando a riqueza nacional.

E como estamos cuidando do assunto, pensamos não ser oportuno transcrever para estas colunas este pequenino trecho da carta que, tendo em vista o nosso artigo passado "Lei Agrária Nacional", nos enviou o Sr. Afrânio de Carvalho, autor do anteprojeto que, sobre a matéria se acha na Câmara dos Deputados.

"Antes de tudo, permite que mais uma vez louve o seu patriótico interesse pelo assunto, juntando ao meu louvor meu cordial agradecimento pela atenção com que se refere ao meu nome.

No seu artigo vejo que responde espontaneamente — e isso dobra o meu reconhecimento a outro sob o mesmo título aparecido na seção rural do "Diário de Notícias" de domingo.

Neste um comentário, mais

O PROGRAMA DA SEMANA

É este o programa da semana do Sul-Americano:

DIA 1º DE ABRIL

10,00 horas — Visita das delegações à Escola de Educação Física do Exército. Forte São João (fim da linha de ônibus da Urca).

DIA 2 DE ABRIL

11,00 horas — Missa solene na Igreja da Candelária, com o comparecimento de autoridades desportivas e todas as delegações. Avenida Presidente Vargas.

12,30 horas — Banquete oferecido pela R. S. Clube. Ginástico Português aos campeões sul-americanos de futebol da juventude, sob a presidência do Dr. João Lyra Filho, com o comparecimento dos dirigentes da Confederação Sudamericana de Futebol e da Confederação Brasileira de Desportos, dos Chefes e Secretários de cada uma das delegações disputantes. Avenida Graça Aranha nº 187.

DIA 3 DE ABRIL

16,30 horas — Inauguração do XVI Campeonato Sul-Americano de Futebol. Desfile das delegações e dos campeões sul-americanos de futebol da juventude.

16,30 horas — 1º jogo do XVI Campeonato Sul-Americano de Futebol.

malizante do que cético, chega a afirmar o que ninguém pensaria até aqui, a saber, que o projeto está cheio de incoerências e absurdos.

Está claro que não apontou onde estavam as incoerências e absurdos, e nem poderá fazê-lo. Com natural constrangimento lembro que o Sr. Lauro Montenegro, para duvidar da exequibilidade do projeto, disse na Câmara justamente o oposto. Isto é, que era "perfeito". O seu discurso foi publicado e comentado na ocasião.

Ao reparar o comentarista que o projeto não cria um "Conselho Agrário Nacional", prevendo dirigirmos um ataque, lhe dirigiu efusivamente um elogio, testemunhando que ele se preocupa com os homens do campo, e não com os da cidade.

O que é preciso é que a Câmara Federal, levando em consideração os argumentos do Chefe de Estado, dê, já agora, andamento rápido ao projeto, a fim de que os trabalhadores rurais possam ter, como os negros, o seu "treze de maio". Isto é, a liberdade do seu trabalho, laborioso e profícuo.

SPORTES

Treïnaram os chilenos

Venceram um quadro misto do Botafogo por 5 x 2

Na tarde de ontem os Chilenos realizaram mais um treino preparatório para os próximos jogos.

A prática teve lugar no estádio do Botafogo ao cair da

tarde e provou que os rapazes dos Andes, movimentam-se muito, surgindo alguns com figuras expressivas.

Como adversário os andinos escolheram o Botafogo,

que apresentou-se com um quadro misto, no qual figuraram até juvenis e astros como Heleno, Sarno, Rubinho, Ivan, Osvaldinho e Cid.

Ao término do tempo, venciam por 5 x 2, tendo no 1º tempo marcado 4 x 0.

MOVIMENTO DO MARCADOR

Logo aos 8 minutos Prieto abriu a contagem. Pueram marcou o 2º "goal".

Cresmach, marcou o 3º e finalmente Castro encerrou com o 4º tento a contagem do 1º período.

No tempo complementar Cresmach, marcou aos 10 minutos do segundo tempo o "goal" dos chilenos.

Coubé a Zezinho marcou aos 25 minutos o 1º tento do Botafogo e Heleno que entrara pouco antes, marcou aos 30 minutos o 2º "goal" alvino, negro, com um chute de meta-tre.

ATUAÇÃO DOS CHILENOS

Não há nomes a destacar, porque primaram em tentar sempre o trabalho de conjunto.

QUADROS

CHILENOS: — Levington — Uroz e Negri — Machuca — Ramos e Alvarez — Riera — Prieto — Rojos — Cresmach e Castro.

BOTAFOGO: — Bazilio (Salvador) — Haroldo (Sarno) e Jorge (Rubinho) — Aielo (Ivan) — Osvaldinho (Chico) e Bob (Cid) — Aldo (João) — Valter (Osvaldinho) — Luiz (Heleno) — Zezinho e Gaúcho (Valter).

JUIZ

Arbitrou o treino o juiz inglês Barrick, cujo trabalho foi muito facilitado, pela ação pensada e lealdade dos jogadores.

Os peruanos mudaram de hotel

A delegação do Peru, que encontrava hospedada no Hotel, 4 rua do Catete, mudou-se para o Hotel Cassino Icarai, em Niterói.

Na bilheteria do Teatro estão abertas as inscrições para três concertos noturnos.

X X X

A ESTREIA DE RODZINSKI NO BRASIL

Entre as glórias mundiais que atuarão este ano na Temporada Oficial da Prefeitura, destaca-se a personalidade marcante de Arthur Rodzinski, regente de nomeada internacional graças à sua grande cultura e larga experiência no "métier".

Dirigindo as maiores orquestras norte-americanas, Rodzinski conquistou um lugar de evidência entre os grandes diretores, sendo ainda frequentemente convidado a gravar obras de envergadura, entre as quais destacam-se a 1ª e 5ª Sinfonias de Shostakovich, a Sinfonia Patética de Tchaikowsky, o poema sinfônico de Debussy "La Mer", etc.

Sua estreia no Brasil está marcada para meados de abril quando dirigirá a Orquestra do Município a abertura da temporada de concertos sinfônicos do ano em curso tendo assumido

COMUNICAÇÕES DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Verificou-se no dia 26 do corrente às 16 horas, no Teatro Municipal a abertura da temporada de concertos sinfônicos do ano em curso, assumido a regência da Orquestra Sinfônica Brasileira o eminente Maestro Lambert Baldi em dois anos eficientes e esclarecidos, não só pela sua incontestável competência técnica como pelo gosto apurado na escolha do programa.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS

A ABC comunica a todos os seus sócios e aos interessados em geral que, por motivo de força maior, teve que adiar a data do seu primeiro concerto da temporada de 1949. Será no dia 1 DE ABRIL ÀS 21 HORAS no Teatro Municipal, com o pianista György Sándor sua apresentação em um Festival Chopin-Liszt.

Paraguaio, Sarno e Rubinho em Campinas

Embarcarão hoje para jogar pelo Botafogo

Hoje o Botafogo, jogará em Campinas contra o Guarani, representado por um quadro misto, que aliás fez boa figura contra o Botafogo Esporte Clube de Pouso Alegre. Para reforçar a equipe, o

técnico Zezé Moreira, solicitou o embarque de Paraguaio, Sarno e Rubinho.

A partida dar-se-á hoje na primeira hora da tarde em avião.

MUSICA

Notas ligeiras

BENEDICTO LOPES

Verificou-se quarta-feira, pás-dezenas de cantores e cantoras, cada à noite no Teatro Municipal, o segundo concerto sinfônico da temporada deste ano. Concerto que foi, sem o menor favor, um grande acontecimento em nossos meios artísticos.

Foi seu regente o brilhante maestro patricio Francisco Mignone, que teve ocasião de pôr em alto relevo várias páginas musicais de sua autoria. Belas páginas à altura dos melhores comentários, que mais uma vez ressaltaram sobremaneira o seu valor, não só como maestro mas ainda como compositor e músico de remarcado prestígio.

Foram solistas dessa bela noite de arte o soprano patricio Violeta Coelho Neto de Freitas e o baixo Jorge Bailly. E não é preciso que tenhamos encoiros a respeito da atuação dos mesmos, porque os aplausos que receberam da fina assistência que superlotou o Teatro Municipal, falam bem alto de como se houveram e de seus méritos incontestes.

A noite de quarta-feira desta semana, ou melhor, a noite do segundo concerto da temporada sinfônica deste ano, foi uma noite triunfal. E o maestro Francisco Mignone está de calorosos parabéns pelo muito que tem trabalhado e realizado em prol do engrandecimento da música e do canto no Brasil.

X X X

Neste momento, com todo o calor senegalense que infundia o Rio de Janeiro, fazem-se longas provas, diariamente, no Teatro Municipal. Longas provas, das quais saíram os artistas nacionais que farão a temporada brasileira nacional este ano.

Temos notícia de que já faz

Brasil e Equador iniciam domingo o Sul-Americano

Ontem em sessão preliminar realizada na sede da Confederação Brasileira de Desportos foi aprovada, em sessão secreta, a tabela do Campeonato Sul-Americano de Futebol. Não atinamos com a "sessão privada" proposta pelo delegado peruano Sr. Miguel Dasso.

Os jornalistas brasileiros tiveram que abandonar o recinto, onde ficaram colegas de países estrangeiros, para que a tabela fosse discutida e aprovada. Não nos parece assunto de tão alta relevância uma tabela de jogos.

Brasil e Equador serão adversários da primeira rodada do certame que se inicia domingo em São Januário.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 73
30 de março de 1949 — Quarta-feira

A tabela do Sul-Americano

Brasil x Equador, o jogo do próximo domingo

Em sessão preliminar de ontem, realizada na sede da Confederação Brasileira de Desportos, foi aprovada a tabela do Sul-Americano. O jogo de domingo próximo, em São Januário inicial do campeonato, será entre os scratchmen do Brasil e Equador.

É esta a tabela:
Abril 3 — 1ª rodada — Rio — Brasil x Equador
Abril 6 — 1ª rodada — S. Paulo — Chile x Bolívia — noite
Paraguai x Colômbia (noite).
Abril 10 — 2ª rodada — RIO — Paraguai x Equador — Peru x Colômbia; e Brasil x Bolívia, em São Paulo;
Abril 13 — 3ª rodada — S. Paulo — Brasil x Chile (a noite);
Abril 13 — 3ª rodada — RIO — Equador x Uruguai e Paraguai x Peru (a noite);
Abril 17 — 4ª rodada — S. PAULO — Brasil x Colômbia;
Abril 17 — 4ª rodada — RIO — Chile x Equador e Uruguai x Bolívia;
Abril 20 — 5ª rodada — RIO — Equador x Peru e Chile x Colômbia (a noite);
Abril 20 — 5ª rodada — S. PAULO — Uruguai x Paraguai (a noite);
Abril 24 — 6ª rodada — S. PAULO — Bolívia x Equador e Colômbia x Uruguai;
Abril 24 — 6ª rodada — RIO — Brasil x Peru;
Abril 27 — 7ª rodada (a noite) — S. PAULO — Peru x Bolívia e Paraguai x Chile;
Abril 27 — 7ª rodada — RIO — Brasil x Uruguai, a noite;
Maio 1 — 8ª rodada — S. PAULO — Peru x Chile;
Maio 1 — 8ª rodada — RIO — Equador x Colômbia e Paraguai x Bolívia;
Maio 4 — 9ª rodada — S. PAULO — Colômbia x Bolívia (a noite) — Peru x Uruguai (a noite);
Maio 8 — 9ª rodada — RIO — Uruguai x Chile e Brasil x Paraguai.

Os últimos retoques na Seleção Nacional

Hoje à noite em General Severiano e com portões fechados



Tesourinha, veterano scratchmen gaúcho, que é o titular da seleção nacional



Claudio que atuará hoje entre os suplentes disputando a posição de Tesourinha

Estamos em plena semana da inauguração do XIX Campeonato Sul-Americano de Futebol e hoje, apressando-se para o seu primeiro con-

promisso contra o Equador, que será realizado no domingo, as seleções do Brasil farão no estádio do Vasco o penúltimo "conjunto" a fim de ficar definitivamente esclarecido qual o "onze" que será o representante titular nos jogos a serem realizados.

Já no último treino, verificamos certas proporções pelo técnico Flavio Costa. Os "cortes" não responderam aquilo que se havia de esperar. Não poderíamos pensar que se não apresentava condições físicas "barrado". Já que suas atuações sempre foram mais positivas que as de Simão. Quanto a de Chico, já prevíamos, pois o dianteiro do Vasco não apresentava condições físicas favoráveis. No que diz respeito a de Leonidas, achamos acertada, já que tanto Otávio como Nininho, sendo mais moço que o famoso "Diamante Negro" apresentavam condições mais elevadas, fisicamente. Pois muito

bem. Assim sendo, o treino desta noite se apresenta como um verdadeiro "test" para os vinte e dois que irão à "cancha". Será, bem podemos dizer um apuro de forma e conjunto. Depois do treino de hoje ficará esclarecida a equipe efetiva, assim como também ficará positado o quadro "reserva".

Mas, convenhamos. Ainda surge como um fútil problema o que se relaciona com a "aza" esquerda, Flavio Costa, em última das hipóteses, lançará Ademir, ficando Jair na entre ala, devendo o comando do ataque caber a Otávio. Sobre a ala direita não há dúvida que o ponteiro Tesourinha cada vez mais se credencia em formar com Zizinho, este, absoluto na meia.

Podemos dizer que os duels de hoje serão travados entre Jair-Orlando, pela posse da meia esquerda e Tesourinha-Claudio, pela ponta direita. Não há dúvida que surge como incompleta, a escalação dessas duas posições.

Com referência a defesas, graças as condições de confiança que ambas inspiram, o técnico Flavio Costa não tem, em absoluto, nada que o preocupe. Tanto a defesa titular como a reserva se mostram dignas de encarar

com as responsabilidades de enfrentar qualquer seleção adversária. Osvaldo, que agora aparece em lugar de Castilho, apesar de seu leve fracasso na sua primeira apresentação, naturalmente motivado pelo nervosismo, desfruta de boa forma e o arco estará bem guardado pelo goleiro do Campeão carioca de 48, momentaneamente ajudado pela zaga Santos e Mauro.

WILSON TREINARA

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, Wilson o valoroso mareador, de centro avante, não pode participar do treino de domingo por se achar ligeiramente contundido. Hoje, todavia, já refeito, dado aos cuidados a que foi submetido, aparecerá no "onze" titular, formando a "Zaga" com Augusto.

OS PROVÁVEIS QUADROS

BRANCO: Osvaldo — Augusto e Wilson — Eli Danilo e Noronha (talvez Bigode) — Claudio — Zizinho — Otávio — Jair e Simão. VERDE: Barbosa — Santos e Mauro — Rui — Bauer e Bigode — Tesourinha — Ademir — Nininho — Orlando e Canhotinho.

COM OS PORTÕES FECHADOS

Achamos bem justa a medida de Flavio Costa não desajar a presença do público para o treino de hoje, isto porque, em duas vezes passadas deu satisfações das possibilidades de seus pupilos ao aficionado. Como o treino de hoje carece de grande "meditação" para a definitiva escalação, o estádio do Vasco estará com suas portas fechadas para o torcedor.

O JUIZ

Ainda na arbitragem funcionará Malcher Filho.

— Rafaeli e Miguel — Gualter Mirim e Pinguela — Djalma (Amaral) — De Paula (Menezes) — Joel — Mariano e Zizinho (Djalma).

SUPLENTE — Borracha (Orlando) — Domingos e Noronha — Madeira — Irail e Cavaquinho — Vicente (Amaral, Vicente) — Calixto — Moacir — Menezes (De Paula) e Osvaldinho.

Será uma grande partida entre Flamengo x Bangu amanhã, á noite, em General Severiano

Serão lançados todos os novos Banguenses Borracha, Miguel, Rafanelli, Mirim, Djalma e Mariano



O team do Bangu, integrado pelos novos valores que custaram soma vultosa

Ultimadas as demarques no sentido do encontro entre Flamengo e Bangu, prepara-se o "aficionado" para assistir a nova personalidade do quadro suburbano, integrado, como se sabe, de todos os seis elementos que contratou para a temporada deste ano.

Sem dúvida alguma, será uma grande partida de futebol, pois

como se sabe, os dois clubes se aparelharam convenientemente para o Campeonato, adquirindo jogadores, recompondo todas as suas linhas, a fim de poder proporcionar aos fãs, montanha de sensação. Assim sendo, não será pequena a multidão que irá a General Severiano, na noite de amanhã.

O Flamengo, embora não res-

st, ainda contar com o comando dos "meias" Zizinho e Jair, tem em Gringo e Luiz Rocha dois substitutos que embora não produzam o talfo que os titulares, pelo menos a base de entusiasmo e disposição, poderão fazer pela vitória final, o quanto que o Bangu, jogando com um quadro completamente diferente daquele que atuou no

passado, ainda contará com o grande reforço no arco, com a presença de Luiz Borracha.

Para vencer, o Flamengo terá que muito jogar. Se bem que todas as suas linhas estejam bem coordenadas e aptas a fazer a reedição das partidas anteriores. A responsabilidade dos rubro-negros, ainda assim, é muito menor que as dos suburbanos. Pois estes, no jogo de amanhã, farão a estreia de todos os novos defensores que são Luiz Borracha, Miguel, Rafanelli, Mirim, Djalma e Mariano.

Portanto, é com justa razão que o público esportivo espera o desenrolar da pugna em General Severiano.

HOMENAGEM AS DELEGAÇÕES

A Diretoria do Bangu, aproveitando a oportunidade deste encontro, prestará a sua homenagem às delegações que concorrerão ao Sul-Americano de Futebol para as quais convites especiais já foram expedidos.

O ARBITRO

Para maior brilhantismo da pugna, convidado especialmen-

te pela diretoria banguense, Mr. Barrick aquiesceu em dirigir o duelo.

O TREINO DE ONTEM EM MOÇA BONITA

Os profissionais do Bangu entraram, ontem, os preparativos para o jogo de amanhã com o Flamengo, no campo do Botafogo. O exercício foi assistido pelo patrono do clube, Sr. Guilherme da Silveira Filho, Diretor e grande número de fãs. Demonstrando boa forma a equipe titular venceu a de reservas, pela contagem de 6 x 3 pontos assinalados por Djalma. De Paula, Joel (2) e Mariano (2), para os efetivos e Moacir (2) e De Paula, para os suplentes.

Os quadros jogaram, sob a direção de um juiz designado pelo Colégio de Arbitros, com as seguintes constituições:

EFETIVOS: — Princesa (Bor-